

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Importante assembléia de bananicultores a realizar-se proximamente em Itariri

SANTOS, 12 (Da sucursal) — No dia 24 do corrente realiza-se em Itariri, na linha Santos-Juquie, uma assembléia de bananicultores, na qual se fará representação todos os diretores de núcleos da Associação Rural do Litoral Paulista.

Nesse conclave serão discutidos diversos assuntos referentes à cultura da banana, bem como aos problemas da sua exportação, transporte, colocação e venda em São Paulo, etc.

Será estudada a modificação dos estatutos, de forma a ser instituída uma taxa de contribuição por cacha de fruta embarcada, dentro do contrato firmado com o governo argentino, a fim de possibilitar a criação de um fundo de reserva que permita a execução de um programa amplo e eficiente de assistência aos lavradores.

Pretende-se a criação de ambulatórios médicos em diversos pontos da linha.

MOVIMENTO DE PASSAGEIROS

Precedente de Lisboa, entrou o paquete português "Serra Pinto", trazendo para esta cidade 194 passageiros, destacando-se entre eles, o engenheiro José Acácio dos Santos.

PIRASSUNUNGA

PIRASSUNUNGA, 9 (Do correspondente especial) — DESLIGOU-SE DA UDN O PREFEITO MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA — Do diretório estadual da UDN, o sr. Sebastião Domingues, recebeu o seguinte ofício:

São Paulo, 29 de janeiro de 1951. — Ilmo. sr. Sebastião Domingues — Pirassununga — Prezado senhor: Acompanho o recebimento de sua carta de 5 de este, em que nos faz ciente de sua deliberação de afastar-se, por motivos de ordem partidária, das atividades político-partidárias, considerando-se, ao mesmo tempo, cedido de nosso Partido.

O Diretório Estadual, tendo conhecimento de sua deliberação, resolveu não lhe conceder a exoneração solicitada, por considerá-la indispensável sua colaboração, certo, também, de que o prestado correligionário e amigo colaborará, revogando a decisão, a fim de operar conosco, colocando a serviço de nossa causa seu inegável prestígio e inextinguível dedicação. Valemo-nos do ensino para, com o mais alto apreço, enviar-lhe nossas cordiais saudações. (a.) A. Almeida Junior, vice-presidente em exercício.

A esse ofício, respondeu o sr. Sebastião Domingues nos seguintes termos:

"Pirassununga, 26 de fevereiro de 1951. — Ilmos. srs. presidente e demais membros do Diretório Estadual da União Democrática Nacional — Secção Estadual de São Paulo. — Prezados senhores: Dou em meu poder seu ofício de 29 de janeiro último. Agradeço, profundamente, as referências nele contidas, cumpre-me, no entanto, levar ao conhecimento de v. ss. que a decisão de me retirar das atividades político-partidárias é realmente definitiva e irrevogável.

Nessas condições, reitero o pedido formulado em minha missiva de 5 de janeiro p. passado. — Atenciosamente — Sebastião Domingues — Prefeito de Pirassununga."

TEATROS COMUNICADOS

GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS EROS VOLUSIA-MESQUITINHA — A Grande Companhia de Revistas Eros Volusia-Mesquitinha, organizada pela Empresa do Teatro João Custódio apresentará hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro Senzanna, a peça em dois atos do revisitor patrio Luiz Iglezias, "O Pudim de Ouro".

PIRANDELLO HOJE NO T.B.C. — Hoje, às 21 horas, será apresentada no Teatro Brasileiro de Comédia a famosa peça de Pirandello "Seis personagens à procura de autor".

"FUGIR, CASAR, OU MORRER". NO TEATRO DE CULTURA ARTÍSTICA — Hoje, às 21 horas, Fernando de Barros apresentará no pequeno auditório do Teatro de Cultura Artística a comédia de Raimundo Matarrazo "Fugir, casar ou morrer".

VALSHEIRIM SILVA — Palmelir Silva apresentará hoje, às 20 e 22 horas, no Royal a peça "Uma noite com ela".

NINO NELO NO TEATRO SÃO PAULO — Nino Nelo apresentará hoje, no Teatro São Paulo, em espetáculo completo, às 21 horas, a peça de costumes paulistas "Italiano com muita honra".

OS PICCOLI DI PODEROSA. NO TEATRO MUNICIPAL — Hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal apresentará, "Os Piccoli di Poderosa", companhia comico-lírico-musical.



EROS VOLUSIA, a nova vedeta na nossa revista! — VIOLETA FERRAZ — JANE GREY — BERTHA AJS — NATARA NEY — VIRGINIA DE NORONHA — FLORIPES — MARILU

ESTE É O SEU ESPETÁCULO!!! MONUMENTAL!!! SENSACIONAL!!! ESPETACULAR!!! E' O QUE TODOS DIZEM DEPOIS DE ASSISTIR

"O PUDIM DE OURO"

De Luiz Iglezias
HOJE AS 20 E 22 HORAS
5.ª-FEIRA VESPERAL AS 16 HORAS
Preços reduzidos no
TEATRO SANTANA

HOJE AS 21,30 HS.

"VIRTUOSOS DO PIANO"

APRESENTA



RUBENS CARVALHO

brilhante aluno do prof. D. Clarisse Leite Dias Baptista em mais um recital sob os auspícios dos PIANOS SWARTZMANN

PRE-4 - RADIO CULTURA - 1.300 KLOS.
o melhor som de São Paulo e sempre os melhores programas

EM SÃO PAULO ARTISTAS FRANCESES DE RENOME INTERNACIONAL

Enorme interesse demonstrado pelo cinema brasileiro — Possibilidade de um intercâmbio franco-brasileiro para a exibição de nossas películas na França

Especialmente convidados pela Cia. Cinematográfica "Maristela", chegaram ontem, às 19 horas, a esta capital, viajando em avião especial da "Real", renomados elementos do cinema francês, como os "astros" Gerard Philippe, que teve soberbo desempenho, no filme "O Idiota" e "Adultera"; Nicole Counsel, astro de "Paixão Abasadora" e "Eterna Ilusão"; Yves Allegret, diretor de "Escravos do Amor" e "A Tentadora"; Michel Aucclair, que trabalhou em "Manon"; René Cosima, Michelle Philippe, estreles; Robert Chavanne, representante dos produtores franceses e chefe da delegação, e a jornalista Francis Roche, acompanhada a uma embaixada artística francesa, os srs. Mario André Jr., produtor da "Maristela" e Michel Simon, adido cultural à embaixada francesa no Rio de Janeiro.

Como era de se esperar, grande público aguardava a chegada dos artistas franceses, que foram alvo da curiosidade e manifestações de simpatia dos fãs.

Logo após o desembarque, o sr. Robert Chavanne, foi abordado pela reportagem, declarando o seguinte:

— Estamos voltando do festival de Fiume do Este, onde apresentamos a visita ao Brasil, pois é enorme o nosso interesse em conhecer o desenvolvimento do cinema brasileiro.

Indagado sobre o cinema francês, declarou:

— A França está produzindo atualmente cerca de cem filmes anualmente. E' verdade que as películas americanas ainda pesam na balança dos exibidores, mas estamos fazendo tudo para aumentar a nossa produção, não só na quantidade como na qualidade, para superar o americano, como também estamos trabalhando para que seja revisto o acordo firmado entre os Estados Unidos e a França, no setor de importação de filmes.

INTERCAMBIO FRANCO-BRASILEIRO

— Um dos nossos objetivos com essa visita — conclui o sr. Robert Chavanne — é firmar alguns

acordos aqui no Brasil visando um intercâmbio franco-brasileiro, com a distribuição de filmes brasileiros na França, como também produzindo filmes aqui no Brasil. Os primeiros passos nesse sentido já foram dados e isto leva a crer que estamos caminhando para que se concretize esse acordo.

Os artistas franceses, logo após o seu desembarque, rumaram para os estúdios da "Maristela", onde lhes foi oferecido um churrasco.

A tarde foi reservada para passeios pela cidade, dando oportunidade aos artistas de conhecer a nossa metrópole, tendo à noite sido homenageados com um jantar pelos artistas e produtores da "Maristela", em uma das "boites" da capital.

Hoje pela manhã os artistas embarcarão de regresso a Paris.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

FRIACIA CONTRATADO PELO VASCO

Friacia, ponteiro direito da seleção nacional na "Copa do Mundo", ficou incompatibilizado com o São Paulo F. C., depois de dois campeonatos paulistas. Foi cobrado por alguns clubes do Rio de Janeiro e, agora, finalmente, foi contratado pelo Vasco da Gama, já tendo seguido para a Guanabara. Afirma-se que o "passo" custou quatrocentos mil cruzeiros.

Concessão de Bolsas de Estudos em Escolas Superiores Particulares a estudantes pobres

O "Diário Oficial" publicará hoje o decreto n.º 1.296, promulgado pelo prefeito da capital, regulamentando recente lei que concede bolsas de estudos nas escolas superiores particulares a estudantes pobres. Os candidatos à obtenção dessas bolsas, deverão, dentro de trinta dias contados da data do último exame final ou do último exame vestibular, requerer ao secretário de Educação e Cultura da Prefeitura a concessão desse benefício, juntando os seguintes documentos:

Certificado fornecido pelo estabelecimento de ensino respectivo, da classificação obtida nos exames de admissão, quando se tratar de matrícula no 1.º ano do curso, ou de média do conjunto de notas, quando se tratar dos demais anos do curso; declaração dos pais atestando por eles são mantidos, se for o caso; atestado dos empregadores, indicando os vencimentos que percebem, se for o caso de candidatos aos salariais e atestado de residência. Os interessados deverão preencher no Departamento de Educação, Assistência e Recreação, a "Formulário de Educação e Cultura".

A comissão especial, que servirá de base para o julgamento dos pedidos. Uma comissão de cinco membros, designada pelo secretário de Educação e Cultura, examinará os pedidos, os quais deverão ser feitos neste exercício no prazo máximo de quinze dias, a contar de hoje.

No caso em que, depois de concedida a bolsa de estudos, se verificar que o beneficiário fornecer informações ou atestados inverídicos, ser-lhe-á imediatamente cassada a concessão.

IMPORTANTE VERBA PARA A CONSTRUÇÃO NAVAL NOS ESTADOS UNIDOS

KEY WEST (Flórida), 11 (AFP) — O presidente Truman assinou uma lei que autoriza as mais importantes construções jamais feitas nos Estados Unidos (quinhentas mil toneladas, no total). O texto desse diploma prevê, notadamente, o batismo da quilha de um porta-aviões de 57.000 toneladas, capaz de lançar aparelhos carregados de bombas atômicas, bem como a construção de submarinos propulsores por energia nuclear. De outra parte essa lei prevê a modernização de um milhão de toneladas de navios já existentes.

"CORREIO" AEREO

DETALHES DA LINHA RIO-LIMA DO PANAIR

Detalhes interessantes sobre a inauguração, no dia 6 do corrente, da linha Rio-Lima, pela Panair do Brasil, foram divulgados pelo "Correio da Manhã", edição de ontem. Eis o que escreveu o cronista guanabarrino:

A "Panair do Brasil" inaugurou no dia 6 do corrente a sua nova linha Rio de Janeiro-Lima com avião "Constellation", matrícula PP-PDC com a seguinte equipagem: comandantes avs. Roberto Carlos de Assis Jachy, Coronel Luiz Tedesco, Omar de França e Cida Prado Amaral; engenheiros de voo Teófilo E. de Abreu Junior e Manuel Felizardo de Abreu; rádio-operador Humberto Cardoso Ferreira; comissários Emilio Moratton Vesa e Sidon Jan der Brocke e aeromoça senhorita Helena Van Wien.

Além do eng. Paulo Sampaio, presidente da companhia, fizeram essa viagem diversos convidados, entre os quais o representante do "Correio da Manhã".

A decolagem foi feita às 11,22 (GCT) no aeroporto do Galeão, com cerca de 20.000 litros de gasolina para percorrer as 2.115 milhas náuticas (3.917 kms.) que separam o Rio de Janeiro de Lima. Passamos por Poços de Caldas às 12,53; Três Lagoas às 13,57; Campo Grande às 14,45; Curitiba às 15,38; Santa Cruz de La Sierra foi atingida às 16,58; Ouro às 17,53; La Chazana às 18,26; Arica às 19,13; Punta da Loma às 19,58 e finalmente Lima, fazendo o pouso às 21,03 (GCT) no magnífico aeroporto de Lima.

O vôo executado com toda a segurança: 4.950 metros subindo para atravessar os Andes, na parte "baixa", sob direção de Curitiba, a Chazana e Arica, a 5.500 metros, entretanto fazendo por contato. Os passageiros não sentem essas altitudes pois que o cabine do avião é pressurizada permitindo ao comandante gradualmente dar por conseguinte um ambiente agradável e confortável, como o fez nessa viagem em que "internamente" estavam a 2.000 metros com a temperatura de 26,0 graus. A viagem o tempo estava descoberto até Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia; nublado com cumulus-nimbus esparsos sobre o altiplano e parcialmente nublado na costa do Pacífico.

E' um espetáculo surpreendente verem-se os cumes das montanhas cobertos de neve; o terreno todo entrecortado, cheio de cor parda-cinza, por vezes amarelada e vermelha.

Logo após o transporte a fronteira do Brasil foi oferecida aos passageiros uma taca de champagne, cabendo ao embaixador do Peru servir o bolo comemorativo aos convidados, da companhia; nessa ocasião falaram o deputado J. A. Vasconcelos Costa e o embaixador Luiz Cisneros que se referiram ao significativo na nova linha Rio de Janeiro-Lima.

Muitas pessoas aguardavam a chegada do avião no aeroporto de Lima, destacando-se entre os presentes o sr. Luiz de Faria Junior, embaixador do Brasil no Peru; cel. av. Arturo Lecca, diretor da Aeronautica Civil do Peru; general Luiz P. Solari, da Escuela Superior de Guerra; diversos diretores da Associação Nacional de Periodistas.

Foi oferecida à noite no Country Club de Lima, uma recepção pelo eng. Paulo Sampaio, às autoridades e à sociedade.

No dia seguinte às 11 horas (local) decolou o "Constellation" de Lima, com destino ao aeroporto de Galeão às 23,30 horas (local), desta forma inaugurando mais uma rota da "Panair do Brasil".

NOVAS LINHAS AEREA

Foram registrados no Tribunal de Contas da União contratos entre o Ministério da Aeronautica e as Linhas Aereas Paulistas para explorar a linha Campina Grande-Mossoró-Portaleira e com o Cruzeiro do Sul para a exploração da linha São Paulo-Goiânia.

REDUZIDA PARA 9 HORAS UMA VIAGEM DE 52 DIAS

Com o regresso, quarta-feira do quadrador da Frota Transatlântica da Panair do Brasil, que fez a viagem inaugural da nova linha aérea Rio-Lima assinalou-se mais um marco no desenvolvimento da unidade continental, já que os voos e confortáveis Bandeirantes ligam em nove horas e quinze minutos essas duas capitais sul-americanas, empreendendo, que, antes, comportava viagens de até 52 dias.

A chegada do primeiro avião Bandeirante em viagem regular ao aeroporto de Lima, também, que serve a capital peruana, constitui acontecimento de relevo, estando presentes aquele aerodromo altas autoridades civis, militares e diplomáticas, entre as quais o diretor da Aeronautica Civil peruana e o embaixador do Brasil em Lima, assim como representantes da imprensa e do Radio do país anfitrião.

Convidados pelo eng. Paul Sampaio, presidente da Panair, foram ao Rio, para assinalar a viagem inaugural de retorno Lima-Rio o embaixador Luiz de Faria Junior, chefe da representação diplomática do Brasil no Peru, o cel. aviador Artur Lecca, diretor da Aeronautica Civil peruana, eng. José R. Gamaro Aliaza, gerente da Corporação Peruana de Aeronaves e Aviação Comercial, sr. Cloyce J. Tippet, representante geral da Organização Internacional de Aviação Civil para a América do Sul, sr. Carlos Burda, assessor jurídico do Departamento de Aeronautica Civil peruana, sr. Luiz Sayan, subdiretor dos Correios e Telecomunicações do Peru e os jornalistas srs. Clodisio López Merino, de "El Comercio"; Antenor Escudero, de "La Cronica"; e Alberto Rojas, de "La Prensa".

Na presença de Lima e sr. Denis Enghish, dr. Carlos Drago e Maric Diaz da Costa, secretário da embaixada do Brasil em Lima.

Durante a estada da comitiva brasileira no vôo inaugural, na qual se destacava o brigadeiro Henrique Dyott Fontenelle, dire-



O MAIS NOVO E VELOZ AVIÃO DE CASA DOS ESTADOS UNIDOS — O avião de casa "Sabre F-86", impulsionado a jato, que tem operado com grande êxito ao lado das forças das Nações Unidas na Coreia, é o mais novo e mais veloz aparelho operacional da Força Aérea dos Estados Unidos. Classificado na categoria de aparelhos de mais de 1.000 quilômetros de velocidade por hora, o "Sabre" mantém o recorde mundial de velocidade, com a marca de 1.072 quilômetros por hora. Tem um raio de ação de mais de 800 quilômetros, é armado com seis metralhadoras calibre 50 e pode transportar sob suas asas dezesseis foguetes de cinco polegadas. (Foto USIS)

tor geral da Aeronautica Civil, dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, cel. aviador Henrique de Castro Neves, diretor do Parque Aeronáutico do Recife, eng. Alberto de Melo Flores, da GERNAL e deputado Vasconcelos Costa, foram prestadas várias homenagens ao nosso país, tendo a emissora nacional do Peru feito a cobertura radiofônica de todas as solenidades, desde a descida do Bandeirante da Panair no aeroporto de Lima.

Durante o impedimento do aeroporto de Lima, os "clippers" da Pan Am e American World Airways às suas operações de pouso no aeroporto de Lima, que serve a capital peruana.

Havia a FAA interrompido a descida naquele aeródromo em virtude de, em face de enormes aglomerações que desabaram sobre a capital da Venezuela, estar a estrada que dá acesso a Miquetia interrompida por desabamentos e acidentes civis.

Durante o impedimento do aeroporto de Lima, os "clippers" da Pan Am e American World Airways às suas operações de pouso no aeroporto de Lima, que serve a capital peruana.

VOLVEM OS "CLIPPERS" A POUSAR EM MALQUETIA — Desde quinta-feira, recomen-

VERGONTEAS DE BANDEIRANTES

LXXXIII - CARLOS BOTELHO

SINESIO TRINDADE E MELO

SUA ASCENDENCIA EM D. ARNALDO DE BAYÃO — Os antigos linhagistas, inclusive Pedro Taques e Silva Leme, ao citar d. Arnaldo, tronco dos Bayões e Azevedos, dão-no como sendo filho de Guido, duque de Spoleto e conde da Toscana, rei da Itália de 888 a 891 e imperador de 891 a 894, e de Adalgrides, filha de Adalgaio, príncipe de Benevento; neto paterno do príncipe Lambert e da princesa Adalgaide; por esta, bisneto de Pepino, rei da Itália de 781 a 810; e neto de Carlos Magno, imperador do Ocidente, falecido em 814, e de sua segunda mulher, Santa Hildegarda (comemorada pela Igreja a 30 de abril), filha de Hildebrando, duque da Suábia. Esta filiação, porém, não está rigorosamente comprovada. Muito pelo contrário, foi refutada por genealogistas nossos contemporâneos, que assevera não ter sido o supracitado Guido, duque de Spoleto e conde da Toscana, filho algum com o nome de Arnaldo.

A vista disso, devemos cancelar a citada ascendência de d. Arnaldo de Bayão, até que apareça prova em contrário.

Falta esta ressalva, vamos dar a descendência do tronco dos Bayões e Azevedos (além de outras muitas e ilustres famílias do reino). De conformidade com os dados da Penela e Fontaine (obra de 1904), de "Anuário Genealógico Brasileiro" (VI, 223) e "Anuário Genealógico Latino" (I, 16), d. Arnaldo de Bayão (983), natural da Gasconha, França, combateu contra os mouros e tomou-lhes muitas terras e foi o primeiro senhor de Bayão (conquistada pelos cristãos aos mouros). D. Arnaldo morreu de uma seta no cerco de Viseu. O seu sobrinho, o conde de Bayão, em Amante, Portugal. Foi casado com Uscu e teve:

D. Desendo Arelades — Segundo o senhor de Bayão, Ribeiro-Douro e outras terras. Casado com Otaviana Peixoto, filha de Manuel Peixoto, cavaleiro de Guimaraes. Foram pais de:

D. Egas Gosenades — Terceiro senhor de Bayão, Ribeiro-Douro e outras terras. Rico-homem. Fundador do mosteiro de Villar de Frades. Casado com Maria Soares, filha de d. Soeiro Godins (ou Guedes da Varzea), fundador do mosteiro da Varzea de Cadavo, e de Maria Paes da Silva; neto paterno de d. Guido Arelades, segundo senhor de Bayão (supracitado). Teve:

D. Ego Godins — Rico-homem, quinto senhor de Bayão. Foi casado com Maria Martins do Vinhal, filha de d. Martin Ane de Vinhal e de Sancha (ascendência em outro capítulo). Foram pais de:

D. Mem Paes — O "Bofinho". Sexto senhor de Bayão. Infância teve no cerco de Lisboa com d. Afonso Henriques, em 1147. Casado com Sancha Paes, filha de d. Fays Curvo, natural da Gália, e de Meninha do Maranhão. Teve:

D. Pedro Mendes — Setimo senhor de Bayão e primeiro de Azevedo. Esteve na tomada de Sevilha com d. Sancho I de Por-

"EXPURGO" NA ZONA RUSSA DA ALEMANHA

BERLIM, 12 (AFP) — Novas medidas de expurgo na administração do "Land" de Mecklenburgo, na zona soviética, foram anunciadas pelo sr. Pick, ministro do Interior desse "Land" quando da conferência dos funcionários regionais em Gusterow.

Segundo a agência ADN, o ministro Pick, falando aos funcionários, criticou violentamente, em particular, os desvios do ministro da Agricultura, concernentes à exploração das culturas dos cereais e da criação de gado. "E' preciso terminar com esses indivíduos que aparecem nos seus escritórios poucas vezes e nada fazem para asseelmir e de suas deveres" proclama o ministro.

AMEAÇA DE CRISE MINISTE-RIAL NA ITALIA

ROMA, 12 (A P) — Parece inevitável uma crise ministerial na Itália, com o afastamento dos ministros e dos subsecretários de Estado italiano, pertencentes ao Partido Socialista dos Trabalhadores Italianos.

ASILO DE ITAQUERA

Acabando seu seu tempo humilde um número considerável de crianças orfãs e desamparadas, lutando com dificuldades para manterem-se em suas míseras habitações, o Asilo de Itaquera, pelas mãos da caridade que o dirigem, pede às almas generosas um auxílio, qualquer que seja, a fim de serem atendidas as suas necessidades em favor dos pobres recolhidos.



UM ASPECTO DO SALÃO ONDE SE REALIZARAM AS PROVAS DE DACTILOGRAFIA, VENDO-SE AS MAQUINAS SMITH-CORONA E OS CANDIDATOS EM PLENA PROVA

O GOVERNADOR GARCEZ FISCALIZOU

CEM POR CENTO O COMPARECIMENTO AO CONCURSO DE FISCAIS DE RENDA

O secretário da Fazenda e o diretor geral da Secretaria acompanharam, pessoalmente, o desenrolar do concurso em todas as suas fases — Duzentas e trinta e cinco máquinas de escrever à disposição dos candidatos na prova de dactilografia — Prosseguem hoje as provas para os cargos de exator e amanhã para auxiliar de fiscais de rendas — Exitos completos o concurso — Uma candidata inscrita sob ordem judicial — Outras notas

Depois de quase dez anos de regime de "nomeações", realiza-se em S. Paulo um concurso para ingresso ao funcionalismo público.

O concurso que é sem dúvida alguma das mais nobres instituições de verdadeiro regime de decência, realizou-se domingo em vários grupos escolares, simultaneamente, tendo contado com o comparecimento de cem por cento dos candidatos inscritos e decorreu num ambiente de calma e segurança, somente possível sob a direção de uma administração sadia e com um chefe de governo que deseja realmente servir bem o povo.

Nossa reportagem percorreu todas as dependências onde se realizaram as provas para fiscal de renda e pôde constatar a excelente organização, a ordem, a calma e os inesperados que sempre se mostram em disputas de tal repercussão.

PRESENTE O GOVERNADOR GARCEZ

Numa demonstração de interesse pelas coisas do Estado, que lhe é muito peculiar, o sr. governador Lucas Nogueira Garcez percorreu todos os grupos escolares onde as provas estavam sendo realizadas, constatando o andamento das mesmas e se interessando em saber, dos próprios candidatos, como estavam decorrendo os exames.

O sr. secretário da Fazenda também visitou os locais, tendo s. exc. declarado à nossa reportagem que estava satisfeito com o concurso e seu desenrolar, pois que era esse o primeiro passo para a normalização de admissão ao funcionalismo público, de vez que esta é a única forma de receberem as repartições os elementos de que necessitam, com o respeito à igualdade de todos perante a Lei e prêmio ao mais capaz.

O sr. Americo Portugal de Gouveia, diretor geral da Secretaria da Fazenda, inspecionou todos os trabalhos, com especial atenção, percorrendo também as salas de exames, atendendo a tudo prontamente, merecendo suas diligências menção especial, posto que aquele diretor, com a presença de espírito que lhe é própria, resolveu legal e prontamente todas as questões de ordem que surgiam, imprevistos, aliás, frequente em casos de tamanha envergadura.

Registrarmos também a comissão, integrada por altos funcionários da Fazenda do Estado, dentre os quais podemos salientar os srs. Arruda Paes, Alvaro Montenegro, Luiz Lanzoni, Roberto Napoleão da Costa não pouparam esforços e seus trabalhos foram coroados de êxito pelo brilhantismo do concurso.

AS PROVAS

Os pontos sorteados foram retirados de envelopes lacrados no Palácio do Governo e abertos ante os presidentes de mesas, dos candidatos, sendo assinadas atas

descriptivas do ato. Em seguida eram distribuídos nas salas, transcritos nas lousas e dando-se, assim, início aos trabalhos que duraram uma hora para cada assunto.

A PROVA DE PORTUGUÊS

A prova de português consistiu em uma composição, tendo no mínimo trinta linhas, sobre o tema: "A importância do imposto na organização do Estado".

Como se vê, uma bela tese que podia ser desenvolvida sob múltiplos aspectos, exigindo, contudo, do candidato, um conhecimento geral de direito social, administrativo e economia política. Assim, o examinador poderá deduzir da cultura geral dos candidatos, ao mesmo tempo que lhe apreciará os conhecimentos da língua.

ARITMÉTICA E CONTABILIDADE

Consistiu a prova de aritmética e contabilidade em cinco perguntas de cada matéria. As de aritmética eram problemas de frações, juros, regra de três, com exigência do emprego de raciocínio e atenção. As de contabilidade, sobre lançamentos, em livros especiais dos comerciantes, e apuração de lucros ou prejuízos pelos diversos livros mercantis.

A medida que os candidatos iam entregando suas provas aos presidentes de mesas, eram identificados de que as provas de dactilografia teriam prosseguimento à rua Barão de Limeira, 1.130, a partir das 14.00 horas conforme publicação oficial.

AS PROVAS DE DACTILOGRAFIA

Teve a nossa reportagem

oportunidade de assistir ao início das provas de dactilografia, no antigo prédio da Diretoria dos Serviços Mecânicos do Estado, onde funciona, hoje, o Serviço de Fiscalização de Estradas de Rodagens.

Num amplo salão estavam expostas nada menos de que duzentas e trinta e cinco máquinas de escrever, cedidas pela firma MAQUINAS IMPORTADORA LTDA., representante das máquinas SMITH-CORONA.

A firma MAQUINAS IMPORTADORA LTDA. não somente cedeu suas máquinas de escrever como pôs à disposição da Secretaria da Fazenda seu grande corpo de técnicos especializados das conceituadas máquinas da marca SMITH-CORONA, para dar qualquer assistência aos candidatos e também para qualquer emergência de ordem técnica, a fim de evitar qualquer fraude ou depredação nas máquinas, a título de subterfúgio.

Os candidatos eram chamados de conformidade com o elevado número de máquinas que se encontravam no salão superior. Naquela, de chamada, a firma MAQUINAS IMPORTADORA LTDA. pôs à disposição dos candidatos algumas máquinas SMITH-CORONA, a fim de que pudessem os concorrentes treinar, intercalar os técnicos e familiarizar-se, não entrando para as provas sem um conhecimento inicial das máquinas que iriam usar.

Uma vez no salão de provas novamente recebiam todos os candidatos instruções novas e papel para treinar durante dez minutos, ainda com a assistência dos técnicos e mecânicos especializados.

dos da firma MAQUINAS IMPORTADORA LTDA.

As máquinas cedidas eram todas absolutamente novas e sempre no mais perfeito estado de funcionamento.

O sr. Americo Portugal Gouveia, neste local, devido a um acidente com o rádio transmissor, com o qual se devia dirigir as provas, numa demonstração de dedicação ao serviço público, comandou a viva voz o início das provas de dactilografia.

Outro diretor que teve atuação destacada nessas provas foi o sr. Rocha Pinto, que superintendeu a realização dessa fase do concurso.

A ÚNICA CANDIDATA INSCRITA

A nota pitoresca do concurso foi dada por uma sra. que, vendo negada licença para se inscrever como candidata ao cargo de fiscal, impetrou e obteve mandado de segurança, o que lhe facultou poder disputar, em igualdade de condições com os outros candidatos, do sexo masculino, o cargo de fiscal de rendas da Secretaria da Fazenda.

Trata-se da senhora Helena Vampré, que há quinze anos é funcionária pública, ocupando o cargo de Inspetora do Trabalho, no Departamento Estadual do Trabalho.

A reportagem do "Correio Paulistano" procurou ouvir a senhora Helena Vampré, que nos declarou:

— Tendo requerido inscrição, para disputar, com os demais candidatos, um cargo de fiscal de rendas, folheei negado fazê-lo, sem que os funcionários encarregados de receber a petição explicassem o motivo de ordem legal. Ora, como a Lei não especifica se o cargo é privativo para homens, tenho pleno direito. Daí minha atitude.

Impetrei mandado de segurança, que me foi concedido preliminarmente e é essa a razão de encontrar-me, aqui, exercendo um direito. Aliás, o senhor sabe que nós temos excelentes Juizes no Foro da capital, e era lógico esperar de tais Juizes o pleno reconhecimento da justiça da minha causa.

Indagamos da senhora Helena Vampré, se, no caso de ser aprovada e nomeada, não ficaria com seus movimentos tolhidos para exercer o cargo.

A candidata respondeu prontamente:

— O contribuinte paulista é, via de regra, educado e cortês; os serviços que prestam os senhores fiscais nada têm de especial para que somente homens o façam. Não vejo em ponto algum a menor incompatibilidade por ser eu mulher.

Sou funcionária pública há quinze anos e atualmente ocupo o cargo de Inspetora do Trabalho. Como tal, tenho contato direto com os contribuintes, que sempre se mostraram solícitos e respei-



O governador Garcez numa das salas de provas colhendo informações dos candidatos. Em baixo, a abertura dos envelopes lacrados que continham o ponto sorteados.

tadores. Quanto ao trabalho dos fiscais de rendas, não traz tal exaustão ao físico que somente homens possam executá-los, e, quanto à especialidade, é de alcance de qualquer cidadão mais ou menos preparado. Considero-me em condições de desempenhá-lo.

Para os demais cargos ficou estabelecido o seguinte horário:

Exator:

1) — Provas de Português, Aritmética e Contabilidade:

Serão iniciadas às 9.00 horas do dia 13 do mês corrente, nos edifícios seguintes:

a) — Grupo Escolar Romão Puigari (Avenida Rangel Pestana, n. 1.432) — Candidatos inscritos sob ns. 1 a 809;

b) — Grupo Escolar Amadeu Amaral (Largo São José do Belém) — Candidatos inscritos sob n. 801 em diante.

2) — Prova de Dactilografia:

Serão iniciadas às 9.00 horas do dia 14 do corrente mês, no prédio n. 1.130 da Alameda Barão de Limeira, obedecendo-se ao horário seguinte:

1.ª turma, às 9.00 horas, candidatos inscritos sob ns. 1 a 225.

2.ª turma, às 9.30 horas, candidatos inscritos sob ns. 226 a 450.

3.ª turma, às 10.00 horas, candidatos inscritos sob ns. 451 a 675.

4.ª turma, às 10.30 horas, candidatos inscritos sob ns. 676 a 900.

5.ª turma, às 11.00 horas, candidatos inscritos sob n. 901 a 1.125.

6.ª turma, às 11.30 horas, candidatos inscritos sob ns. 1.126 a 1.350.

7.ª turma, às 12.00 horas, candidatos inscritos sob ns. 1.351 a 1.477.

Auxiliar de Fiscal de Rendas: Provas de Português e Aritmética:

pelo interior, com o término das provas de dactilografia.

Serão iniciadas às 19.30 horas do dia 15 do corrente mês, nos edifícios seguintes:

a) — Grupo Escolar Romão Puigari (Avenida Rangel Pestana, n. 1.432) — Candidatos inscritos sob ns. 1 a 809;

b) — Grupo Escolar Amadeu Amaral (Largo São José do Belém) — Candidatos inscritos sob ns. 801 em diante.

Na entrada dos prédios acima referidos será afixada a indicação das salas em que os candidatos deverão prestar as provas, indicação essa que também estará afixada na entrada do edifício da Secretaria da Fazenda, na rua Maria Paula, n. 67, e na Delegacia Regional de Fazenda, na rua XV de Novembro n. 228, 7.º andar.

Material:

Para cada prova serão entregues ao candidato uma folha de papel e mais meia folha destinada à assinatura do mesmo, reproduzida em letras de forma, para a respectiva identificação. Nessa mesma meia folha será declarada, pelo candidato, a matéria da prova, o nome da Delegacia respectiva e o seu número de inscrição.

As provas serão feitas a tinta azul-preta, devendo ser utilizado lapis pretos apenas nos rascunhos.

Apresentação dos candidatos:

Para admissão às provas, deverão os candidatos se apresentar à hora indicada, munidos de sua ficha de inscrição para o concurso, de prova de identidade, de lapis preto comum e de caneta tinteiro com tinta azul-preta. Não será admitido, sob pena de nulidade, o uso de lapis ou tinta de outra cor.

O candidato assinará, a tinta, a folha de presença relativa a cada prova.



A sra. Helena Vampré, a única candidata inscrita, ao realizar sua prova de dactilografia numa das máquinas Smith-Corona

PRODUÇÃO: 60 MIL TONELADAS!

ADQUIREM AS CULTURAS DE BATATA DOCE EM S. PAULO UM SENTIDO ECONOMICO

REPONTA NO VALE DO PARAIBA UMA NOVA RIQUEZA — A FORMULA MAGICA QUE APARECEU — O DOCE DE BATATA, PRODUTO EXPORTAVEL! — DISTRIBUIÇÃO DA CULTURA NO ESTADO — E, UM POUCO DE HISTORIA ONDE ENTRAM "AS COMADRES DE WINDSOR"

Se, a algum de vós, leitores amigos, quando estiverdes mencionando em algum círculo de letrados (eles são sabidamente interessados em novas atividades econômicas da nossa mui obscura, modesta e recatada batata doce — que aqui vão relatadas em primeira mão — alguém mal chegada à velha e nobre Inglaterra, em 1596, desde logo figurou nos fastos da mais alta literatura mundial, inicial as referências a ela feitas na "Alegria das Comadres de Windsor", uma das mais apreciadas obras de Shakespeare. Podeis acrescentar à informação o nome indelével da "Enciclopédia Britânica".

Felto isto, descanse. O vosso auditorio estará conquistado e então poderéis acrescentar outros singulares triunfos da batata doce. Ficará surpreso ante a menção do formidável lucro que nos Estados Unidos e Japão são obtidos com a extração e aproveitamento industrial do amido elaborado por esse tubérculo. E quando disserdes que, em Cuba, o grau de aperfeiçoamento no trato industrial da feula da batata doce resulta na apresentação do afamado "Pó de Sully" para "toilette" certamente já tereis ao vosso lado belas ouvidas interessadas na narrativa. E já que sois senhor do campo, acrescentareis, como remate, o capítulo espiritual de Nova Orleans, onde os naturais da região fabricam, com a fermentação da batata doce, um vinho licoroso "capaz de dar ânimo e vida às estatuas" — dizem eles...

Contudo vosso triunfo caro leitor, o mais difícil, o mais duro será em casa ao desejardes convencer vossa estimável vovó — uma doceira de mão cheia, com certeza, — de que já se consegue, aqui, a fabricação, com singelos procedimentos industriais, — de um excelente doce de batata doce, de cortar com faca, conservável durante meses sem se estragar e permanecer assim nos empórios e confitearias, ao alcance da petizada e também dos grandes... E o mais importante um produto exportável!

Pois isto acaba de ser obtido através das realizações a que chegaram as experiências procedidas na Fazenda "Felicidade" sita mais ou menos no quilometro 119 da estrada de rodagem que vai de São José dos Campos a Parahyba, diante das monumentais instalações do Centro Tecnológico de Aeronáutica que o governo federal está construindo naquele município paulista. O autor desse notável trabalho é o engenheiro aeronômico Victor Suarez Del Mazo, um dos mais brilhantes espíritos da equipe de técnicos que luta pelo reergimento do Vale do Paraíba, e cujas realizações anteriores na conservação do solo e mecanização da lavoura, videntemente lhe o respeito e a admiração dos técnicos da Secretaria de Agricultura.

Ninguém segredo miraculoso o da fabricação do doce duro da batata doce, entrando a pectina como solidificante. E podemos afirmar, nesta reportagem, que o técnico Del Mazo deseja que os processos da industrialização do doce sejam divulgados. Os nossos leitores não podem ficar sem conhecer os sujeitos às exigências da venda imediata da produção para consumo. Muitos podem industrializar a batata doce na boca da panela. O exemplo que nos dá Victor Del Mazo deve ser seguido.

O DEPOIMENTO DE UM TECNICO
Frente às instalações simples e eficientes da fabricação do doce de batata, a reportagem do "Correio Paulistano" colheu as impressões valiosas do eng.º agrônomo Angelo Pais de Camargo, do Instituto Agronômico de Campinas, que discorre sobre o aproveitamento e industrialização da batata doce no Vale do Paraíba.

NADA MAIS QUE A BATATA...
— A batata doce é uma das plantas mais úteis que a América do Sul ofereceu ao mundo, diz aquele técnico. Hoje essa convulsiva, uma das melhores fontes de alimentos, é cultivada, em maior ou menor escala, em todos os países tropicais e subtropicais do globo. Mas, por estranho que pareça, ela é pouco utilizada e apreciada na América do Sul, sendo as maiores produções registradas no Japão e nos Estados Unidos. Para se ter uma ideia da extensão da cultura nos Estados Unidos, basta dizer que em Louisiana, cada habitante consome, em média, cerca de 70 quilos de batata doce por ano, ou seja, 5,2 vezes mais do que o paulista.

Talvez a inexistência, em nosso meio, até há pouco, de variedades de batata doce apropriadas às suas variadas finalidades, como sejam para mesa, forragem, indústrias, etc., e o desconhecimento das práticas agrícolas mais racionais, tenham contribuído para o desprezo que tem tido a batata doce em São Paulo.

UM DECEIO DE EXPERIMENTAÇÃO
"Felizmente, após um decênio de trabalhos experimentais com a batata doce, o Instituto Agronômico de Campinas está em condições de oferecer aos lavradores do Estado, variedades muito superiores às comuns, seja para fins de mercado, seja para forragem ou para indústria. São variedades que se destacam, conforme o caso, pela produção, qualidade, riqueza nutritiva e, em todas as épocas, pela rusticidade e resistência às podridões durante o armazenamento."

O NOVO METODO
Agora, porém, mais um grande passo dá a cultura da batata doce entre nós, e graças ao trabalho e espírito de realização do engenheiro agrônomo Victor Suarez Del Mazo, que acaba de desenvolver os métodos de fabricação do doce de batata doce, em grande escala e em perfeitas condições de serem oferecidos ao mercado. O produto, como vemos, é de ótima qualidade, e pode ser facilmente cortado e conservado por vários meses, em perfeitas condições. Assim, graças a esse técnico argentino, hoje completamente radicado em São Paulo, mais uma fonte de riqueza é tra-

Reportagem de MOUPYR MONTEIRO
Folios de Francisco Carvalho Henriques

O VALE DO PARAIBA
Os municípios paulistas que vizinham em 1948 mais de 200 toneladas são: Ribeirão Branco com 2.009 t.; Natividade com 1.000 t.; e Ribeira com 1.648 t.; Ribeira com 1.648 t.; Ribeira com 1.648 t.



O SINGELO PROCESSO INDUSTRIAL — Na presença do agrônomo Angelo Pais de Camargo, do Instituto Agronômico de Campinas e da reportagem do "Correio Paulistano", o técnico Del Mazo detalha o processo de fabricação do doce duro de batata doce.

para maior sucesso ainda desta florentine indústria.

E conclui o técnico do Agrônomo: — Não está longe o dia em que a nossa convulsiva, uma das plantas de maior capacidade de produção de alimentos hidratos, e cuja cultura é das mais simples e baratas, seja descoberta em nosso meio, e venha desempenhar, na economia agrícola de São Paulo, posição semelhante à do milho, mandioca, batatinha, etc., plantas também originárias da América do Sul.

A PRODUÇÃO DO BRASIL E DE S. PAULO
Não obstante, a Secretaria da Agricultura não considera ainda economicamente a produção da batata doce e por isso não realizar estimativas e estudos a respeito, a importância dos novos fatos aqui relatados são de molde a focalizar imediatamente a atenção dos nossos técnicos de Economia Rural.

A informação que obtivemos dá um total de 60 mil toneladas para a produção de batata doce no Estado de São Paulo no ano passado. Esta cifra é a soma de 10 mil toneladas para o Vale do Paraíba, segundo divulgou o Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, dados que obtivemos por gentileza da Subdivisão de Economia Rural da Secretaria da Agricultura paulista, a produção de batata doce alcançou 933.896 toneladas, contribuindo São Paulo para o total com 53.835 toneladas.

Contudo, o sistema econômico do Vale do Paraíba, do-se assim a produção de municípios de regiões vizinhas que vão ter ao vale, este está a frente na produção da batata doce, pois temos, ali, de Mogi das Cruzes com 7.341 toneladas, mais: São João do Rio Preto com 500 t.; Jandara com 60 t.; Parahyba com 491 t.; Silveiras com 275 t.; S. Sebastião com 550 t.; S. José dos Campos, com 36 t.; Redenção da Serra, com 40 t.; Guararema, com 300 t.; e Pindamonhangaba, com 1.648 toneladas.

Esta reportagem aqui chega ao fim e os clichês dizem o que registrar. A verdade é que a cultura da batata doce está alcançando índices econômicos que justificam um maior e mais efetivo interesse na sua firme expansão. Este objetivo poderá ser visado, desde que a atenção técnica que o governo dispensa aos problemas da agricultura passem a abranger o campo de utilização industrial imediata da produção.

Os exemplos de Paulo Bockman em Campos do Jordão na "Beiruta", industrializando a maçã e a fromboeira e os ensinamentos desinteressados de Victor Suarez Del Mazo dando solução das mais práticas para utilização da batata doce devem ser divulgados com elogios. Estes homens trabalham pelo Brasil!

ALIMENTO DOS MELHORES

Como alimento, a batata doce coloca-se entre os melhores. É rica em hidratos de carbono. Algumas variedades são também relativamente ricas em proteínas. A variedade "Vigora" contém cerca de 9% de proteínas na matéria seca, teor muito maior que o da mandioca, da batatinha e de outros feúcos, nos quais varia no redor de 3 a 4%. A batata-doce é, além disso, uma ótima fonte de vitaminas, principalmente do complexo B.

O PROBLEMA VOCACIONAL

Maria Garcia DE OLIVEIRA

Para quem quer se aliciar ao difícil objetivo de orientar a criança em seus estudos, um dos problemas de maior importância é, sem dúvida, o vocacional. Se a escolha não é mais do que uma preparação para a vida em sociedade, a orientação vocacional está, se não dirigida, a perigosa contingência de formarmos inadequados à vida prática de amanhã. Felizmente, a ciência da educação tem sabido acompanhar o progresso dos outros ramos do saber humano. Hoje, para felicidade dos futuros profissionais, já nada mais se faz de modo vago ou empírico. O que antes era entregue ao instinto do doutor do professor (e nem tomo do mestre o possui no mesmo grau em que D. Boacô o possuía), hoje é resolvido pelos testes, pelos relativos, pelas escalas de amadurecimento, etc.

Atualmente, munido-se o orientador de todos os recursos da psicologia, cada dia mais aperfeiçoados. De Piron a Mira y Lopez,



O DOCE DURO CORTADO A FACAS — O procedimento industrial que faz do doce de batata doce um produto conservável e que permite até sua exportação é certamente uma boa notícia. Um técnico argentino radicado entre nós, o sr. Victor Suarez Del Mazo aqui mostra o doce de batata doce cortado à faca! Uma revolução que põe fora de combate o doce de colher — que durava alguns dias apenas. Ao fundo, como ilustração, as culturas de batata e instalações da fábrica — que pela simplicidade, uma fazenda média poderia montar, junto às plantações.

O ANO DE 1950 NA ARTE DO FOGO

Exito marcante da Quarta Exposição de Cerâmica Artística Brasileira

OS TRABALHOS DE ARTISTAS DE SÃO PAULO — NOVIDADE MUNDIAL: PEDRAS ESMALTADAS A FOGO — CONTRIBUIÇÃO QUE NÃO CESSA

O Rio acaba de assistir a uma mostra de cerâmica, na qual foram reunidos trabalhos de artistas de todo o Brasil. Na sala da Mulher Brasileira, no Museu Nacional de Belas Artes, em cerimônia solene, rodeado de alguns companheiros dedicados, o seu organizador declarou encerrado o 4.º Salão de Cerâmica Brasileira. Mais uma etapa de trabalhos estava cumprida e o 4.º Salão constituía, ainda uma vez, a festa máxima do ceramista brasileiro, não só pela classe dos trabalhos apresentados, de autoria de pintores, escultores e ceramistas de muitos Estados do país, autônomos ou vinculados às mais prestigiosas e renomadas indústrias, que se interessam pela grande exposição, mandando peças únicas associadas, como pela variedade de pastas e técnicas com que só pode realmente aparecer e numa exposição especializada.

Foram apresentados no 4.º Salão de Cerâmica Brasileira, cento e sete trabalhos de diversas pastas, como sejam a faiança, o grés, a maiolica, a porcelana, e até o refratário, usado para grandes esculturas, representando esse total a participação de quarenta e sete artistas.

A apreciação das obras expostas tem dupla finalidade: incentivadora e corretiva, já que nos Salões de Cerâmica Brasileira o único prêmio do expositor é a apreciação pública da sua obra.

Prestando esta mostra de cerâmica como já vem acontecendo há anos, Osvaldo Teixeira, apresentou dois ótimos trabalhos. O retrato em sépia identifica a suavidade do mestre. O outro medalhão, um estudo curioso e com tons modernistas, mas certamente da paleta de quem sabe realmente pintar...

UMA NOVIDADE MUNDIAL
A ceramista Inês Weiss, (S. José dos Campos) preferiu este ano as esculturas trabalhadas diretamente na terracota, talvez influência da sua prolongada viagem e estada na Europa recém terminada. Mostra que é na verdadeira arte-cerâmica, autora dos mais expressivos e marcantes trabalhos criados no Brasil, não encontra dificuldade em alcançar o nível de quem faz para este salão. Muita originalidade nos galinheiros e linhas modernas nas mascaras e na figura de "Fátima Daye", impregnado de todas as características da região de Dakar. O seu espírito criador fez com que surgissem as "Pedras pintadas" que tanto êxito alcançaram. O aproveitamento do sílex piromorfo, dando-lhe uma nova roupagem colorida e eterna, deve ser tido como uma verdadeira revolução no campo da arte decorativa. A ceramista Inês Weiss, apesar de grande industrial não pretende patentear o seu invento; portanto pintemos os sílex, mas no lava-las às ardências das mufas, muito cuidado com a calor. Este detalhe técnico induzirá por certo investigações dos especialistas no cozimento dos vidrados sobre pedras, um capítulo que se abre.

Amélia Moreira de Sousa, é uma dedicada professora de arte aplicada, mestra de alunos na "aula cega", pois ensina no

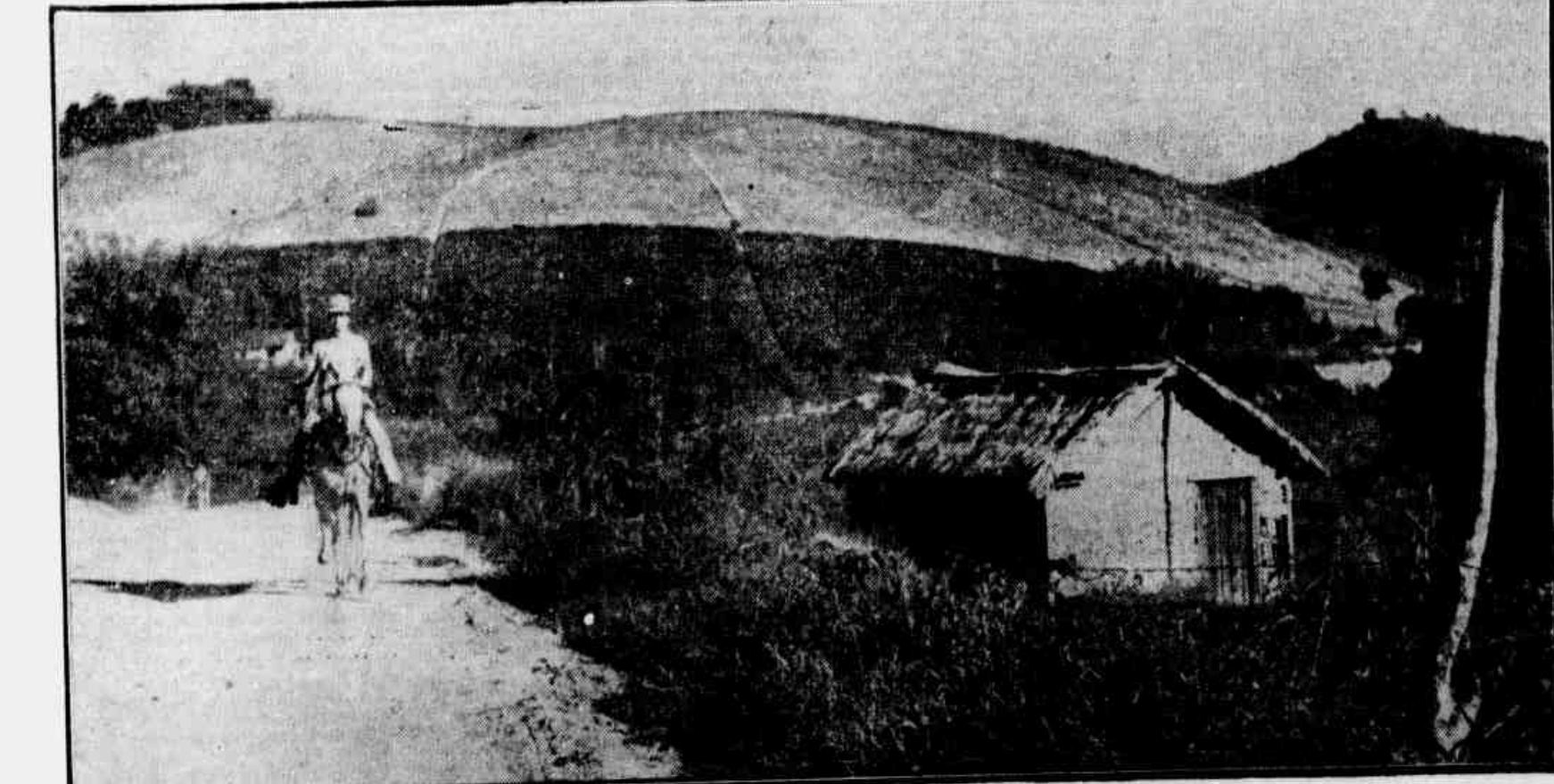
A coisa "está preta"



Serei tua, Zé Barbado! Suspirava a namorada. Mas Zéito deu a bronca. E tudo ficou em nada!

Usando sempre Gillette, Barba Feita, o vencedor, Gozava em lua de mel, Dias e noites de amor.

mas... **TUDO AZUL!** para os que usam **Gillette AZUL**



NO MAIOR CENTRO PRODUTOR DE BATATA DOCE NO ESTADO — No caminho de Mogi das Cruzes a Salesópolis o repórter topa a cada passo com a verde-escura vestimenta da batata doce envolvendo os contornos suaves dos morros. Em 1950, a região produziu umas dez mil toneladas do precioso tubérculo. O devido amparo técnico a essa cultura dará ao Vale do Paraíba mais um vigoroso elemento de riqueza.

Atuando com uma vanguarda arrasadora, no primeiro tempo, não foi difícil ao Corinthians derrotar o São Paulo F. C.

O alvi-negro venceu pela clássica contagem de três a um — Os tricolores ainda pecam pela falta de positividade de sua ofensiva — Demorado o início do prelo em virtude de uma confusão de camisetas... — Outras notas

Positivamente, vai muito mal o São Paulo, que voltou a conhecer nova derrota, domingo, no Pacaembu, frente ao Corinthians, na partida do Torneio Rio-São Paulo, pela clássica contagem de três a um. Voltou o tricolor a apresentar uma vanguarda bisonha, na qual, executando Bibe, única elemento que via o arco, os demais nunca se completaram dentro do gramado, o que deu ensejo a que a retardada alvi-negra jogasse a vontade, alimentando constantemente o ataque, que esteve em tarde arrasadora, principalmente no primeiro período, quando construiu o placar de três a um, contagem que foi o reflexo do jogo, uma vez que os rapazes do clube do Parque São Jorge fizeram jus ao triunfo. Sobremaneira aproveitaram todas as falhas do adversário, que residiam, principalmente, na zaga direita, onde de Saverio, contaminado pelas apagações exibidas do seu nervosismo, se entregou a um nervosismo que afetou bastante sua produção, a ponto de deixar Balthazar completamente livre, provocando o recuo de Rui, o que levou o pânico à defesa paulista, que teve de apoiar-se na sua maior derrota frente ao clube da "Pazendinha".

Para o Corinthians tudo saiu assim maravilhosamente, pois, inclusive, jogou com fôlego, podendo comandar a partida a seu bel prazer, porque os tricolores em parte alguma do primeiro período conseguiram diminuir a pressão contrária. Fazendo valer o notável desempenho de seu quinto ofensivo, o Corinthians foi assassinando os seus tentos, até o terceiro, quando o São Paulo, apoiando-se no valor e na classe de alguns de seus integrantes, conseguiu evitar que o perigo surgisse tão constante para a meta de Poy, que fracassara lamentavelmente no primeiro ponto adversário, o que o deixara meio descontrolado. Pôde, dessa maneira, o São Paulo conseguir o tento de honra, graças ao esforço pessoal de Bibe, que passou por um tiro contra o arco guardado por Cabeção.

O SEGUNDO PERÍODO
No segundo tempo, tendo a im-

praticabilidade da presença de Saverio no gramado, Leonidas alterou o sistema defensivo, o que deu maior segurança ao "onze" do Corinthians, pois a entrada de Alfredo, que passou a controlar o meio, melhor as investidas contrárias. Rui, como zagueiro, deu mais personalidade ao trio final, não deixando que Balthazar andasse à vontade, como no primeiro tempo.

Nessa fase, coube ao São Paulo reagir, ou melhor, equilibrar a partida, já que os atacantes sumiram do gramado como por encanto. Uma jogada bem delineada pelo trio central era malbaratada pela bisonha linha de frente do tricolor, na qual, dada a confusão, os elementos sempre estiveram fora de suas posições, o que não permitiu maior agressividade do ataque, pois, rapidamente, um "passo" bem forçado do encontro o dianteiro colocado para receber a bola.

Apresentando todos esses defeitos, o São Paulo não poderia esperar por melhor sorte. Tinha somente que evitar uma "goledada", já que evitar a derrota não lhe seria possível pelos motivos expostos. E o tricolor conseguiu o seu objetivo, a partir do primeiro minuto de jogo do tempo derradeiro, os corintianos já não encontravam facilidade para penetrar na área adversária, bem "policiada" por Rui e Pico, coadjuvado por Bauer e Noronha, dois grandes valores da retaguarda do clube das três cores. E a contagem até o final permaneceu nos três a um, uma vez que o Corinthians se preocupou mais com a defesa do que propriamente com o ataque, enquanto os tricolores faziam um jogo cheio de filigranas, com troca nervante de "passes", sem tentar a finalização.

O arremate, quando feito, deixava muito a desejar, pois o encarregado de pegar a bola atrás da meta de Cabeção tinha de correr bastante...

MARCAÇÃO DOS TENTOS
Logo aos seis minutos, Balthazar abriu a contagem com espetacular cabeçada, depois da cobrança de um escanteio. Poy fracassou no lance, tendo a bola passado por sobre sua cabeça.

Ainda Balthazar, aos 31, aumentou para dois a contagem, depois

5 POR DIA...

1 — De 1906 a 1910, o selecionado de futebol da França disputou quatro partidas com o selecionado inglês. Quatro vitórias dos ingleses. Os franceses, nenhum gol e os ingleses 48... Média: 12 gols em cada jogo!

2 — Tommy Burns, 5.º campeão mundial de box, peso pesado (de 1906 a 1908), chamava-se Nah Brasso e era franco-canadiano.

3 — As relações esportivas Rio-São Paulo foram iniciadas em 1875. Num campo da rua Mauá, desta capital, nas proximidades da estação da Luz, realizou-se um jogo de "cricket" entre crianças paulistas e crianças de pais estrangeiros. Os jogadores, quase todos, eram ingleses ou filhos de ingleses.

4 — Em 1921, por iniciativa do "Buenos Aires Lawn Tennis Club" foi disputada, pela primeira vez, a posse de um belo troféu doado por don Luis Barolo, esportista argentino, e grande animador do tênis. Esse troféu foi denominado "Copa Mitre" por ter sido instituído no ano em que era celebrado o aniversário do general Mitre. A disputa dessa taça é feita sob regulamento análogo, em todas as suas disposições, ao que rege a famosa Taça "Davis".

5 — O primeiro Campeonato Brasileiro de Futebol, oficial, realizou-se em 22. Os paulistas triunfaram. Este o quadro campeão: — Primeiro: Clodoaldo e Bartô; Brasileiro, Amílcar, Gerlindo, Formica, Friederich, Neco e Rodrigues. — L. S.

Hoquei sobre o gelo

PARIS, 10 (AFP) — Na disputa do campeonato europeu de hoquei sobre o gelo, a Itália venceu a França, por 4 a 1: 2x0, 1x0 e 1x1. A Suíça venceu a Noruega por 8 a 1.

PARIS, 12 (AFP) — Seis equipes disputam atualmente o campeonato mundial de hoquei sobre o gelo. O Canadá, que já venceu a Finlândia por 11 a 1 e a Noruega por 8 a 0, está em 1.º lugar na classificação, posição que dificilmente perderá.

PARIS, 12 (AFP) — No campeonato mundial de hoquei, sobre o gelo, a Suécia bateu os Estados Unidos por 8 a 0.

Com os resultados obtidos nos concursos eliminatórios realizados sob os auspícios da mentora do esporte nautico bandeirante, ficou, praticamente, escolhida a representação paulista que concorrerá ao importante certame da lagoa Rodrigo de Freitas, no próximo dia 29 de abril, salvo modificações de ordem técnica a serem introduzidas. São as seguintes as guarnições selecionadas para formar a representação de S. Paulo:

1.º par — "Outrigger" a 2 sem patrão — A. S. Paulo.
2.º par — "Outrigger" a 2 sem patrão — C. R. Tieté.
3.º par — "Single-scul" liso — C. R. Tieté.
4.º par — "Out-rigger" a 2 com patrão — R. Tieté.
5.º par — "Out-rigger" a 4 sem patrão — A. S. Paulo.
6.º par — "Double-scul" — C. R. Tieté.
7.º par — "Out-rigger" a 8 com patrão — C. R. Tieté.

Resultados ingleses
LONDRES, 12 (A. P. P.) — Os encontros disputados na primeira divisão de futebol da Inglaterra deram os seguintes resultados:

Arsenal 2 vs. Aston Villa 1; Burnley, 1 vs. Sunderland 1; Everton 0 vs. Charlton 0; Fulham 2 vs. Huddersfield 1; Middlebrough 1 vs. Liverpool 1; Portsmouth 0 vs. Manchester United 0; Stoke 0 vs. Tottenham 0.

Após essa rodada, é a seguinte a classificação:

1.º — Tottenham, 32 partidas e 44 pontos; 2.º — Middlebrough, 31, 41; 3.º — Manchester United, 32, 29; 4.º — Arsenal, 33, 29; 5.º — Newcastle, 29, 28; 6.º — Bolton, 31, 27; 7.º — Blackpool, 31, 26; 8.º — Wolverhampton, 29, 24; 9.º — Burnley, 33, 24; 10.º — Liverpool, 33, 23; 11.º — Stoke, 32, 22; 12.º — Derby e Southampton, 31, 21; 13.º — Charlton, 33, 20; 14.º — Sunderland, 32, 19.

Na decisão do campeonato mundial de tênis de mesa, simples, para homens, o inglês Johnny Leach, levantou o título, batendo o checoslovaco Ivan Andrejic por 16-21, 21-18, 21-12 e 21-12.

Na decisão do campeonato mundial de tênis de mesa, simples, para homens e mulheres, os seguintes resultados:

Diana e Rowe, da Inglaterra,

DEPOIS DE 3 EMPATES CONSECUTIVOS O RADIUM SOBREPULOU O BOTAFOGO

DOIS A UM, O PLACARDE FAVORAVEL AO "ONZE" DE MOCOCA — FORMAÇÃO DOS QUADROS E O TRABALHO DO ARBITRO

Finalmente ficou decidido qual o vencedor da Segunda Divisão e que terá direito ao acesso à Primeira. A realização da quarta partida entre o Radium, de Mococa, e o Botafogo, de Ribeirão Preto, veio a terminar com o resultado de dois a um favorável ao conjunto de Mococa.

A partida foi das mais equilibradas, dividindo-se o período de domínio entre os dois quadros. Ora era o Radium, que predominava, ora o adversário, que passava a manobrar com mais habilidade, o que deu ao prelo magníficas características, embora nada se possa dizer da parte técnica, na qual nenhum dos dois conjuntos chegou a completar-se, dando nitida demonstração de que não estão habituados a enfrentar equipes categorizadas, a não ser a base de entusiasmo, o que sobra aos adversários de domingo último.

A vitória do Radium não pode ser contestada de maneira alguma. Mesmo inferiorizado no marcador pela contagem mínima, soube perseguir o empate com perseverança, agredindo o tento que o igualava ao adversário, e imprimiu novas distorções em sua atuação. Os avanços mais habéis dentro do gramado deram nitida impressão de quererem vencer o prelo. E o tento da vitória

foi marcado por um jogador de nome Radium, de Mococa.

Os dois quadros jogaram assim organizados:

RADIUM — Brazão; Aguiar e Jorge; Babil, Olegário e Staci; Ba-gunça, James, Alípio, Claci e Ari. BOTAFOGO — Rafael; Alcides e Carlos; Diogenes, Kelé e Itamar.

Os dois quadros jogaram assim organizados:

RADIUM — Brazão; Aguiar e Jorge; Babil, Olegário e Staci; Ba-gunça, James, Alípio, Claci e Ari. BOTAFOGO — Rafael; Alcides e Carlos; Diogenes, Kelé e Itamar.

Os dois quadros jogaram assim organizados:

RADIUM — Brazão; Aguiar e Jorge; Babil, Olegário e Staci; Ba-gunça, James, Alípio, Claci e Ari. BOTAFOGO — Rafael; Alcides e Carlos; Diogenes, Kelé e Itamar.

Os dois quadros jogaram assim organizados:

RADIUM — Brazão; Aguiar e Jorge; Babil, Olegário e Staci; Ba-gunça, James, Alípio, Claci e Ari. BOTAFOGO — Rafael; Alcides e Carlos; Diogenes, Kelé e Itamar.

Os dois quadros jogaram assim organizados:

RADIUM — Brazão; Aguiar e Jorge; Babil, Olegário e Staci; Ba-gunça, James, Alípio, Claci e Ari. BOTAFOGO — Rafael; Alcides e Carlos; Diogenes, Kelé e Itamar.

Os dois quadros jogaram assim organizados:

RADIUM — Brazão; Aguiar e Jorge; Babil, Olegário e Staci; Ba-gunça, James, Alípio, Claci e Ari. BOTAFOGO — Rafael; Alcides e Carlos; Diogenes, Kelé e Itamar.

Os dois quadros jogaram assim organizados:

RADIUM — Brazão; Aguiar e Jorge; Babil, Olegário e Staci; Ba-gunça, James, Alípio, Claci e Ari. BOTAFOGO — Rafael; Alcides e Carlos; Diogenes, Kelé e Itamar.

Os dois quadros jogaram assim organizados:

RADIUM — Brazão; Aguiar e Jorge; Babil, Olegário e Staci; Ba-gunça, James, Alípio, Claci e Ari. BOTAFOGO — Rafael; Alcides e Carlos; Diogenes, Kelé e Itamar.

Os dois quadros jogaram assim organizados:

RADIUM — Brazão; Aguiar e Jorge; Babil, Olegário e Staci; Ba-gunça, James, Alípio, Claci e Ari. BOTAFOGO — Rafael; Alcides e Carlos; Diogenes, Kelé e Itamar.

Os dois quadros jogaram assim organizados:

RADIUM — Brazão; Aguiar e Jorge; Babil, Olegário e Staci; Ba-gunça, James, Alípio, Claci e Ari. BOTAFOGO — Rafael; Alcides e Carlos; Diogenes, Kelé e Itamar.

Os dois quadros jogaram assim organizados:

RADIUM — Brazão; Aguiar e Jorge; Babil, Olegário e Staci; Ba-gunça, James, Alípio, Claci e Ari. BOTAFOGO — Rafael; Alcides e Carlos; Diogenes, Kelé e Itamar.

Os dois quadros jogaram assim organizados:

RADIUM — Brazão; Aguiar e Jorge; Babil, Olegário e Staci; Ba-gunça, James, Alípio, Claci e Ari. BOTAFOGO — Rafael; Alcides e Carlos; Diogenes, Kelé e Itamar.

Os dois quadros jogaram assim organizados:

RADIUM — Brazão; Aguiar e Jorge; Babil, Olegário e Staci; Ba-gunça, James, Alípio, Claci e Ari. BOTAFOGO — Rafael; Alcides e Carlos; Diogenes, Kelé e Itamar.

Os dois quadros jogaram assim organizados:

RADIUM — Brazão; Aguiar e Jorge; Babil, Olegário e Staci; Ba-gunça, James, Alípio, Claci e Ari. BOTAFOGO — Rafael; Alcides e Carlos; Diogenes, Kelé e Itamar.

Os dois quadros jogaram assim organizados:

RADIUM — Brazão; Aguiar e Jorge; Babil, Olegário e Staci; Ba-gunça, James, Alípio, Claci e Ari. BOTAFOGO — Rafael; Alcides e Carlos; Diogenes, Kelé e Itamar.

Os dois quadros jogaram assim organizados:

RADIUM — Brazão; Aguiar e Jorge; Babil, Olegário e Staci; Ba-gunça, James, Alípio, Claci e Ari. BOTAFOGO — Rafael; Alcides e Carlos; Diogenes, Kelé e Itamar.

Os dois quadros jogaram assim organizados:

RADIUM — Brazão; Aguiar e Jorge; Babil, Olegário e Staci; Ba-gunça, James, Alípio, Claci e Ari. BOTAFOGO — Rafael; Alcides e Carlos; Diogenes, Kelé e Itamar.

Os dois quadros jogaram assim organizados:

RADIUM — Brazão; Aguiar e Jorge; Babil, Olegário e Staci; Ba-gunça, James, Alípio, Claci e Ari. BOTAFOGO — Rafael; Alcides e Carlos; Diogenes, Kelé e Itamar.

Derrotado pelo Vasco da Gama o Bangú perdeu a liderança do Rio-S. Paulo

Os "cruzmalinos" venceram por quatro a três, depois de ficarem por duas vezes inferiorizados no marcador — Formação dos quadros, marcadores e juiz do prelo

RIO, 12 (Asapress) — O Vasco da Gama colocou ontem o Palmeiras à frente dos demais concorrentes ao Torneio Rio-São Paulo ao bater, no Maracanã, a equipe do Bangú pela contagem de 4 tentos a 3. A partida entre vascos e bangueiros foi cheia de atrativos, apresentando alterações interessantes, o que deu um colorido especial ao espetáculo. No primeiro tempo notou-se maior presença do gremio de Moça Bonita, quando então o Vasco não se encontrou, permitindo aos seus adversários maior articulação no gramado. Na fase final, porém, o clube de São Januário abriu suas baterias e, assim, concentrando melhores jogadas, pôde, com o passar dos minutos, comandar seu adversário, neutralizando-o completamente.

O primeiro tempo do encontro findou com o Bangú em vantagem no marcador por 2 tentos a 1. Zizinho, aos 32 minutos, inau-

gurou o marcador. Logo após, aos 35 minutos, Menezes marcou o segundo tento bangueiro, tendo Amorim, aos 38, assinalado o terceiro tento vasciano daquela etapa. No período complementar aos 17 minutos, Amorim igualou o marcador com grande alarde da torcida do Vasco, que durou pouco, pois Joel, aos 21, colocou novamente o Bangú na dianteira. Aos 32 minutos, Ademir voltou a estabelecer a igualdade no marcador, para o mesmo Ademir quando eram decorridos 34 minutos, conquistou o tento que deu o triunfo ao Vasco da Gama na sua luta com o Bangú. Após a sua luta com o Bangú, a torcida cruzmalina não se conteve e a plenos pulmões já gritava antecipando a vitória final.

As duas equipes jogaram assim constituídas:

VASCO — Barbosa; Augusto e Clarel; Eli, Danilo (Lola) e

João, pois, segundo se sabe, está o presidente do "panther da Mogiana" de posse de um documento assinado por dez clubes, que concordam na promoção do gremio de Ribeirão Preto à Primeira Divisão.

A decisão sobre o caso está dependendo da reunião que ocorrerá a Federação Paulista, quando será conhecida a sorte do Botafogo.

Resta aguardar o rumo dos acontecimentos.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 12 — O sr. José Marques da Costa desembarcou hoje nesta capital, presidente de São Paulo. A presença do diretor do Departamento Técnico do São Paulo em terras da Guanabara, segundo apuramos, prende-se às propagandas transferências de Hermes, Claci e Didi para o seu clube. Além desses "cracks" deverá o procer do vice-campeão paulista fazer uma "sondagem" no Bangú, para verificar qual a situação de Zizinho no clube dos "moreninhos rosados".

O técnico Flavio Costa ficou bastante entusiasmado com a vitória do Flamengo sobre o America. Não querendo dormir sobre os louros desse triunfo, o preparador do rufo-negro já dispôs seus preparativos para a luta com o São Paulo, domingo, no Maracanã. A equipe, segundo fomos informados, será a mesma, pois Flavio está bem impressionado com a atuação dos "cracks" diante do America.

O Bangú mandará um emissário para São Paulo a fim de buscar o guardião Osvaldo, que, como se sabe, está com um pé dentro do "clube dos milionários". O enviado "bangueiro" deverá resolver definitivamente a

transfência do conhecido guardião do Ipiranga, clube que tem em seu poder o atestado liberatório.

Chegarão a Florianópolis, onde foram festivamente recebidos, partindo em seguida para Joinville, os ciclistas cearenses Samuel Santos, José Cunha e Celi Garcia, que acabam de empreender um "raid" a Buenos Aires, levando 66 dias, no percurso de ida e volta.

Os "raid-men" foram recebidos fora da cidade e conduzidos até a sede da Câmara Municipal, onde foram premiados com ricas medalhas de ouro.

Em Joinville, Samuel Santos disputou ontem provas ciclistas relativas ao centenário daquela cidade, enfrentando pedaleiros gaúchos, paranaenses, paulistas e uruguaio.

Segundo informações colhidas pela nossa reportagem, o Vasco e o São Paulo estão em vias de chegar a um acordo quanto à transferência do avançado Francisco para o clube cruzmalino.

O Fluminense F. C. do Rio de Janeiro, foi derrotado pela contagem de 2 a 1 na partida que sustentou ontem à tarde contra o America, local.

Diana e Rowe, da Inglaterra,

Os dois quadros jogaram assim organizados:

RADIUM — Brazão; Aguiar e Jorge; Babil, Olegário e Staci; Ba-gunça, James, Alípio, Claci e Ari. BOTAFOGO — Rafael; Alcides e Carlos; Diogenes, Kelé e Itamar.

Os dois quadros jogaram assim organizados:

RADIUM — Brazão; Aguiar e Jorge; Babil, Olegário e Staci; Ba-gunça, James, Alípio, Claci e Ari. BOTAFOGO — Rafael; Alcides e Carlos; Diogenes, Kelé e Itamar.

Os dois quadros jogaram assim organizados:

RADIUM — Brazão; Aguiar e Jorge; Babil, Olegário e Staci; Ba-gunça, James, Alípio, Claci e Ari. BOTAFOGO — Rafael; Alcides e Carlos; Diogenes, Kelé e Itamar.

Os dois quadros jogaram assim organizados:

RADIUM — Brazão; Aguiar e Jorge; Babil, Olegário e Staci; Ba-gunça, James, Alípio, Claci e Ari. BOTAFOGO — Rafael; Alcides e Carlos; Diogenes, Kelé e Itamar.

Os dois quadros jogaram assim organizados:

RADIUM — Brazão; Aguiar e Jorge; Babil, Olegário e Staci; Ba-gunça, James, Alípio, Claci e Ari. BOTAFOGO — Rafael; Alcides e Carlos; Diogenes, Kelé e Itamar.

Os dois quadros jogaram assim organizados:

RADIUM — Brazão; Aguiar e Jorge; Babil, Olegário e Staci; Ba-gunça, James, Alípio, Claci e Ari. BOTAFOGO — Rafael; Alcides e Carlos; Diogenes, Kelé e Itamar.

Os dois quadros jogaram assim organizados:

RADIUM — Brazão; Aguiar e Jorge; Babil, Olegário e Staci; Ba-gunça, James, Alípio, Claci e Ari. BOTAFOGO — Rafael; Alcides e Carlos; Diogenes, Kelé e Itamar.

Os dois quadros jogaram assim organizados:

RADIUM — Brazão; Aguiar e Jorge; Babil, Olegário e Staci; Ba-gunça, James, Alípio, Claci e Ari. BOTAFOGO — Rafael; Alcides e Carlos; Diogenes, Kelé e Itamar.

Os dois quadros jogaram assim organizados:

RADIUM — Brazão; Aguiar e Jorge; Babil, Olegário e Staci; Ba-gunça, James, Alípio, Claci e Ari. BOTAFOGO — Rafael; Alcides e Carlos; Diogenes, Kelé e Itamar.

Os dois quadros jogaram assim organizados:

RADIUM — Brazão; Aguiar e Jorge; Babil, Olegário e Staci; Ba-gunça, James, Alípio, Claci e Ari. BOTAFOGO — Rafael; Alcides e Carlos; Diogenes, Kelé e Itamar.

Os dois quadros jogaram assim organizados:

RADIUM — Brazão; Aguiar e Jorge; Babil, Olegário e Staci; Ba-gunça, James, Alípio, Claci e Ari. BOTAFOGO — Rafael; Alcides e Carlos; Diogenes, Kelé e Itamar.

Os dois quadros jogaram assim organizados:

RADIUM — Brazão; Aguiar e Jorge; Babil, Olegário e Staci; Ba-gunça, James, Alípio, Claci e Ari. BOTAFOGO — Rafael; Alcides e Carlos; Diogenes, Kelé e Itamar.

Os dois quadros jogaram assim organizados:

RADIUM — Brazão; Aguiar e Jorge; Babil, Olegário e Staci; Ba-gunça, James, Alípio, Claci e Ari. BOTAFOGO — Rafael; Alcides e Carlos; Diogenes, Kelé e Itamar.

Os dois quadros jogaram assim organizados:

RADIUM — Brazão; Aguiar e Jorge; Babil, Olegário e Staci; Ba-gunça, James, Alípio, Claci e Ari. BOTAFOGO — Rafael; Alcides e Carlos; Diogenes, Kelé e Itamar.

Os dois quadros jogaram assim organizados:

RADIUM — Brazão; Aguiar e Jorge; Babil, Olegário e Staci; Ba-gunça, James, Alípio, Claci e Ari. BOTAFOGO — Rafael; Alcides e Carlos; Diogenes, Kelé e Itamar.

Os dois quadros jogaram assim organizados:

RADIUM — Brazão; Aguiar e Jorge; Babil, Olegário e Staci; Ba-gunça, James, Alípio, Claci e Ari. BOTAFOGO — Rafael; Alcides e Carlos; Diogenes, Kelé e Itamar.

Os dois quadros jogaram assim organizados:

RADIUM — Brazão; Aguiar e Jorge; Babil, Olegário e Staci; Ba-gunça, James, Alípio, Claci e Ari. BOTAFOGO — Rafael; Alcides e Carlos; Diogenes, Kelé e Itamar.

Os dois quadros jogaram assim organizados:

RADIUM — Brazão; Aguiar e Jorge; Babil, Olegário e Staci; Ba-gunça, James, Alípio, Claci e Ari. BOTAFOGO — Rafael; Alcides e Carlos; Diogenes, Kelé e Itamar.

Os dois quadros jogaram assim organizados:

RADIUM — Brazão; Aguiar e Jorge; Babil, Olegário e Staci; Ba-gunça, James, Alípio, Claci e Ari. BOTAFOGO — Rafael; Alcides e Carlos; Diogenes, Kelé e Itamar.

Os dois quadros jogaram assim organizados:

RADIUM — Brazão; Aguiar e Jorge; Babil, Olegário e Staci; Ba-gunça, James, Alípio, Claci e Ari. BOTAFOGO — Rafael; Alcides e Carlos; Diogenes, Kelé e Itamar.

Os dois quadros jogaram assim organizados:

RADIUM — Brazão; Aguiar e Jorge; Babil, Olegário e Staci; Ba-gunça, James, Alípio, Claci e Ari. BOTAFOGO — Rafael; Alcides e Carlos; Diogenes, Kelé e Itamar.

Os dois quadros jogaram assim organizados:

RADIUM — Brazão; Aguiar e Jorge; Babil, Olegário e Staci; Ba-gunça, James, Alípio, Claci e Ari. BOTAFOGO — Rafael; Alcides e Carlos; Diogenes, Kelé e Itamar.

Os dois quadros jogaram assim organizados:

RADIUM — Brazão; Aguiar e Jorge; Babil, Olegário e Staci; Ba-gunça, James, Alípio, Claci e Ari. BOTAFOGO — Rafael; Alcides e Carlos; Diogenes, Kelé e Itamar.

Os dois quadros jogaram assim organizados:

RADIUM — Brazão; Aguiar e Jorge; Babil, Olegário e Staci; Ba-gunça, James, Alípio, Claci e Ari. BOTAFOGO — Rafael; Alcides e Carlos; Diogenes, Kelé e Itamar.

Os dois quadros jogaram assim organizados:

RADIUM — Brazão; Aguiar e Jorge; Babil, Olegário e Staci; Ba-gunça, James, Alípio, Claci e Ari. BOTAFOGO — Rafael; Alcides e Carlos; Diogenes, Kelé e Itamar.

Os dois quadros jogaram assim organizados:

RADIUM — Brazão; Aguiar e Jorge; Babil, Olegário e Staci; Ba-gunça, James, Alípio, Claci e Ari. BOTAFOGO — Rafael; Alcides e Carlos; Diogenes, Kelé e Itamar.

Os dois quadros jogaram assim organizados:

RADIUM — Brazão; Aguiar e Jorge; Babil, Olegário e Staci; Ba-gunça, James, Alípio, Claci e Ari. BOTAFOGO — Rafael; Alcides e Carlos; Diogenes, Kelé e Itamar.

Os dois quadros jogaram assim organizados:

RADIUM — Brazão; Aguiar e Jorge; Babil, Olegário e Staci; Ba-gunça, James, Alípio, Claci e Ari. BOTAFOGO — Rafael; Alcides e Carlos; Diogenes, Kelé e Itamar.

Graças à sua melhor direção, Darwin se impôs ao favorito Quejido no G. P. "14 de Março"

DESASTROSA CONDUÇÃO RECEBEU O FILHO DE MEADOW — CAÇULA PERDEU UMA CARREIRA SEM NOME PARA IRTACA — JOÃOZINHO SURPREENDEU COM SUA VITÓRIA NA ELIMINATORIA DE TRES ANOS — ARAL, MAURITANIA, NOTORIUM, POLONAISE E STANDARD, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE DE ANTEONTEM

Poucas vezes, muito poucas vezes o nosso hipódromo apanha uma assistência tão numerosa como a verificada anteontem. As tribunas superlotadas e as peloures tomadas pelo público. Para compror o que afirmamos, basta que se diga que, pelos guichês dos portões, passaram mais de 100 mil cruzeiros.

O elemento feminino esteve presente. Transformou o nosso hipódromo em verdadeira vitrine de modas e deu a nota alegre da jornada.

Assistiu à reunião, da Tribuna de Honra e em meio dos diretores do Jockey Club, o sr. Horacio Lafer, titular da Pasta da Fazenda.

A grande prova, o Grande Premio "14 de Março", esteve à altura de sua importância e tradição. Ofereceu uma disputa repleta e movimentada. Não acusou a vitória do favorito, mas registrou o sucesso de Darwin, reconhecido "gramático". Enquanto o ganhador teve uma direção feliz, aproveitando-se de todas as possibilidades, o favorito Quejido recebeu uma condução desastrosa. Já não teve uma partida normal e, afinal, o Aral teve em sua punição a ponta ainda na primeira fase da carreira. Não haviam corrido mil metros e ele obrigou Quejido a passar de golpe de último para primeiro. Precipitou os acontecimentos, mas com isso não se perturbou Zamudio, que recolheu Darwin e aguardou a reta. No direito, Darwin recebeu rédeas. Aproximou-se rapidamente do ponteiro, que já dava mostras de cansaço com a queima prematura de energias, e depois de alguma luta por ele passou. Destacou-se, abriu luz e foi o primeiro no disco.

Darwin deixou patente ainda uma vez as suas magníficas qualidades de corredor, na pista de grama.

Campeador fez o "train" na primeira fase, mas depois cedeu terreno com a partida vigorosa de Quejido ao iniciar-se a reta oposta. Voltou ainda e esteve sempre com os primeiros, mas terminou em último, apagado.

Lindo Piai correu sempre no pareo. Mas, na verdade, em fase alguma deu a impressão que seria o ganhador. Sempre colocado e sempre colocado. E nada mais.

ARAL CORRESPONDEU AS HONRAS DE FAVORITO

Quanto, tarde, mas chegou o dia de Aral. Foi o grande favorito, com 18 mil pousas, contra 7 mil e poucas de Isclele, e correu bem. Esteve sempre presente e, na reta, quando Andino assumiu o comando, se pôs, em dois pulos, ao seu lado. Forçou e o dominou bem, para ganhar melhor.

Andino conservou comodamente o segundo posto e Isclele acabou pagando o terceiro place.

A multa dada Du Barry nunca esteve no pareo.

MAURITANIA RETORNOU GANHANDO

Reparou em boas condições e ganhou a Mauritania. Logrou uma vitória até certo ponto fácil e pagou pouca compensadora — 28 por 10. No final, não se apercebeu da presença dos adversários. Mas, na verdade, teve uma carreira grandemente favorecida. Na entrada da reta apanhou uma abertura mandada dos céus. Se não fosse isso...

Fascination portou-se bem em todo o percurso, mas não teve pernas, na reta, para alcançar a ponteira.

Quejido, destacada, favorita com 23 mil e tantas pousas, não saiu do lugar. Em toda a reta não fez outra coisa senão se atirar para dentro. Não atendeu nunca às ordens de Carvalhinho.

NOTORIUM QUASE DE LAÇO A LAÇO

Dalton foi o favorito, mas muito amparado nas apostas foram também Maya-Notorium e Diapson. O torcedor não logrou corresponder, não não correu mal. E perdeu uma carreira corrida para o ligeiro Notorium, que agora não manheirou.

Dalton foi o primeiro a aparecer, mas deixou passar Notorium.

Notorium ficou em segundo e não mais conseguiu desalojar o ponteiro.

Na reta desdobrou-se em esforços, mas ganhou mesmo o filho de Mochuelo.

Brenta e Diapson só apareceram na reta. Atropelaram, mas tardiamente, e sem tempo de incomodar os que lhe iam à frente — Notorium-Dalton.

POLONAISE, GRANDE FAVORITA, FEZ SUA VITÓRIA

Polonaise, que não podia deixar de ser, foi elevada à situação de grande favorita. E correspondeu, mas, na verdade, lá pelos 400 metros, chegou-se a duvidar da sua vitória. Foi quando Flag Day apareceu, por fora, e chegou a igualar a sua linha. Não progrediu, porém, e torcedor ficou e a favorita voltou a fugir, para ganhar bem.

Flag Day, mesmo esmorecendo algo no final, ainda conservou o segundo posto.

Moka estreou e portou-se bem. Andou sempre em carreira e ainda pagou o terceiro place.

Pouco ou quase nada produziram as demais concorrentes, inclusive a Berlandia.

1.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Aral, 56 ks., O. Rosa; 2.º Andino, 56 ks., O. Reichel; 3.º Isclele, 56 ks., A. Lucca; 4.º Atchim, 56 ks., V. Pinheiro Filho; 5.º Ouzada, 44 ks., L. Leite; 6.º Polidor, 46 ks., A. Franco; 7.º Mirasol, 56 ks., R. Pacheco; 8.º Du Barry, 48 ks., J. Taborda; 9.º Mochuelo, 56 ks., J. P. Souza; 10.º Hanover, 56 ks., V. Pinheiro Filho. Não correu: Guazil — Tempo: 80 5/10. Rateios: Cr\$ 11,00, Cr\$ 15,00 e Cr\$ 14,00. Movimento: Cr\$ 1.070.290,00. Tratador: A. Tucillo. Proprietário: Edmundo Pezzoni Junior — Criador: Theodorico Lara Campos Junior.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Luminar e Araxita.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1.º Aral	12
2.º Atchim	13
3.º Isclele	23
4.º Mirasol	24
5.º Du Barry	34
6.º Polidor	11
7.º Andino	22
8.º Ouzada	33
	44



Aral ganhou como favorito e com meio corpo sobre Andino. Isclele completou o marcador.

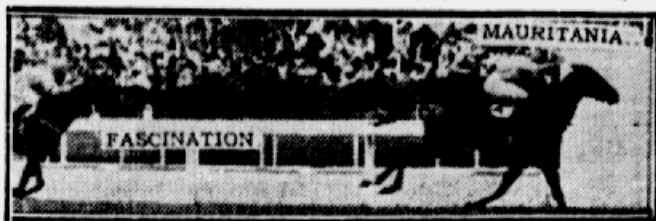
2.º PAREO — 1.609 METROS

1.º Mauritania, 55 ks., L. Osorio; 2.º Fascination, 54 ks., J. Alves; 3.º Galega, 55 ks., J. Carvalhinho; 4.º Berzelina, 55 ks., G. Greme Junior; 5.º Magendie, 55 ks., L. Gonzalez; 6.º Jarrinha, 55 ks., J. P. Souza; 7.º Ouzada, 55 ks., L. Gonzalez; 8.º Du Barry, 48 ks., J. Taborda; 9.º Mochuelo, 56 ks., J. P. Souza; 10.º Hanover, 56 ks., V. Pinheiro Filho. Não correu: Guazil — Tempo: 80 5/10. Rateios: Cr\$ 11,00, Cr\$ 15,00 e Cr\$ 14,00. Movimento: Cr\$ 1.070.290,00. Tratador: A. Tucillo. Proprietário: Edmundo Pezzoni Junior — Criador: Theodorico Lara Campos Junior.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Maranta e Albion.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1.º Galega	12
2.º Jarrinha	13
3.º Fascination	23
4.º Berzelina	24
5.º Magendie	34
	44



Mauritania achou a vitória e Fascination formou a dupla.

3.º PAREO — 1.800 METROS

1.º Notorium, 55 ks., E. Garcia; 2.º Dalton, 55 ks., V. Pinheiro Filho; 3.º Brenta, 54 1/2 ks., G. Greme Junior; 4.º Diapson, 55 ks., L. Gonzalez; 5.º Terrivel, 55 ks., D. Parcia; 6.º Naya, 53 ks., R. Pacheco; 7.º Cacatu, 54 ks., J. Alves; 8.º Ouzada, 55 ks., L. Gonzalez; 9.º Mochuelo, 56 ks., J. P. Souza; 10.º Hanover, 56 ks., V. Pinheiro Filho. Não correu: Guazil — Tempo: 80 5/10. Rateios: Cr\$ 11,00, Cr\$ 15,00 e Cr\$ 14,00. Movimento: Cr\$ 1.070.290,00. Tratador: R. Cezar. Proprietário: Roberto Alves de Almeida — Criador: O proprietário.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Mochuelo e Negrita.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1.º Notorium	13
2.º Dalton	14
3.º Brenta	23
4.º Diapson	24
5.º Terrivel	34
6.º Naya	44



Notorium quase de ponta a ponta, fácil. Dalton, o favorito, contentou-se com a dupla.

4.º PAREO — 2.400 METROS

1.º Darwin, 59 ks., R. Zamudio; 2.º Quejido, 57 ks., A. Araujo; 3.º Lindo Piai, 58 ks., P. Vaz; 4.º Campeador, 53 ks., J. Carvalhinho; 5.º Gold Girl, 56 ks., M. Signoret; 6.º Juilca, 56 ks., L. Urbina; 7.º Limeira, 56 ks., J. P. Souza; 8.º Berlandia, 56 ks., E. Vieira; 9.º Rosella, 56 ks., J. P. Souza; 10.º Hanover, 56 ks., V. Pinheiro Filho. Não correu: Guazil — Tempo: 72 3/10. Rateios: Cr\$ 11,00, Cr\$ 15,00 e Cr\$ 14,00. Movimento: Cr\$ 1.167.270,00. Tratador: J. B. Ivo. Proprietário: Erasmo Assumpção.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu na Argentina e é filho de Umballa e Comforter.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1.º Lindo Piai	12
2.º Quejido	13
3.º Campeador	23
4.º Gold Girl	24
	34
	44



Graças à melhor direção, Darwin levou a melhor. Quejido pagou o insucesso a bisnóce de A. Araujo.

5.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Polonaise, 56 ks., V. Pinheiro Filho; 2.º Flag Day, 54 ks., W. O. Silva; 3.º Moka, 54 ks., J. Taborda; 4.º Francisca, 56 ks., R. Zamudio; 5.º Gold Girl, 56 ks., M. Signoret; 6.º Juilca, 56 ks., L. Urbina; 7.º Limeira, 56 ks., J. P. Souza; 8.º Berlandia, 56 ks., E. Vieira; 9.º Rosella, 56 ks., J. P. Souza; 10.º Hanover, 56 ks., V. Pinheiro Filho. Não correu: Guazil — Tempo: 72 3/10. Rateios: Cr\$ 11,00, Cr\$ 15,00 e Cr\$ 14,00. Movimento: Cr\$ 1.167.270,00. Tratador: J. B. Ivo. Proprietário: Erasmo Assumpção.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu no Paraná e é filha de Primas e Basaldua.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1.º Polonaise	12
2.º Juilca	13
3.º Gold Girl	23
4.º Limeira	24
5.º Francisca	34
6.º Moka	44
7.º Flag Day	54
	64



Polonaise, depois de batida, voltou e ganhou Flag Day ficou com o segundo e Moka pagou o terceiro place.

6.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Joãozinho, 53 ks., J. Taborda; 2.º Kilt, 52 ks., J. Alves; 3.º Dongo, 55 ks., L. Osorio; 4.º Kalisto, 55 ks., O. Reichel; 5.º Marmeleiro, 55 ks., E. Garcia; 6.º Belinda, 55 1/2 ks., L. Gonzalez; 7.º Arnona, 53 1/2 ks., R. Zamudio; 8.º Dalias, 53 1/2 ks., J. Carvalhinho; 9.º Inquieto, 56 ks., M. Signoret; 10.º Hanover, 56 ks., V. Pinheiro Filho. Não correu: Guazil — Tempo: 80 5/10. Rateios: Cr\$ 11,00, Cr\$ 15,00 e Cr\$ 14,00. Movimento: Cr\$ 1.167.270,00. Tratador: J. B. Ivo. Proprietário: Erasmo Assumpção.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Helium e Crieuse.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1.º Marmeleiro	12
2.º Belinda	13
3.º Dongo	23
4.º Kilt	24
5.º Arnona	34
6.º Dalias	44
7.º Kalisto	54
	64



Joãozinho surpreendeu com sua vitória. Kilt ficou em segundo longe e Dongo completou o marcador.

7.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Irtaca, 56 ks., A. Araujo; 2.º Caluba, 58 ks., R. Zamudio; 3.º Caluba, 56 ks., J. Carvalhinho; 4.º Cancionero, 51 1/2 ks., A. Lucca; 5.º Tapaju, 54 ks., L. Osorio; 6.º Jupapé, 58 ks., L. Gonzalez; 7.º Hamlet, 54 ks., M. Signoret; 8.º Omar, 56 ks., O. Reichel; 9.º Inquieto, 56 ks., J. P. Souza; 10.º Hanover, 56 ks., V. Pinheiro Filho. Não correu: Guazil — Tempo: 80 5/10. Rateios: Cr\$ 11,00, Cr\$ 15,00 e Cr\$ 14,00. Movimento: Cr\$ 1.167.270,00. Tratador: M. Arouca. Proprietário: José Homem de Mello. Criador: Conde Silvio Penteado.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Pizarro e Oitaca.

LIQUIDAÇÃO ANUAL

20 % DE DESCONTO

NAS MERCADORIAS NÃO REMARCADAS

A SECÇÃO DE ALFAIATARIA FINA PARA SENHORAS ESTÁ ACEITANDO FEITO DE TAILLEURS E MANTEAUX POR PREÇOS EXCEPCIONAIS.

SECÇÃO ROUPAS FEITAS

Capas impermeáveis plásticas, de 320,00 por	240,00
Costume tropical, de 1.000,00 por	800,00
Costume de linho, fio belga, de 1.000,00 por	800,00
Capas de shantung, 2 faces, de 650,00 por	520,00

SECÇÃO DE CAMISARIA

Weston seda mista, de 430,00 por	199,00
Cinto vidro elastico "Hickok", de 44,00 por	19,00
Camisa triline branca, 2 col., de 130,00 por	100,00

SECÇÃO DE CRIANÇAS

Blusas de lã p/ meninos de 6 a 12 anos de 135,00 por	108,00
Pijamas de popeline, de 110,00 por	88,00
Costume de tropical, de 6 a 10 anos, de 420,00 por	290,00
Costume de ras., calça curta, 16 anos, de 400,00 por	245,00

SECÇÃO DE MODAS PARA SENHORAS

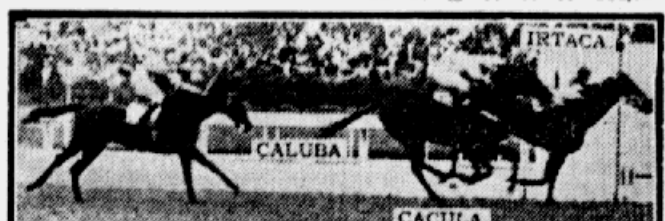
Capas shantung, de 600,00 por	480,00
Manteaux de lã, novas criações de 600,00 por ..	390,00
Echarpes de gaze, varias cores, de 110,00 por ..	88,00
Capas, materia plastica, varias cores, a	150,00

SECÇÃO CAMA E MESA

Pano xadrez, para copa, 1/2 duz., de 42,00 por ..	33,00
Guarnição para chá, de 80,00 por	64,00

As segundas e sextas-feiras a nossa loja estará aberta até às 22 horas.

Vencedor	Duplas
1.º Caçula	12
2.º Omar	13
3.º Jupapé	23
4.º Hamlet	24
5.º Tapaju	34
6.º Cancionero	44
7.º Hanover	54
8.º Caluba, ex-Inq.	64



Irtaca atacou por dentro e se impôs ao favorito Caçula. Caluba ficou com o terceiro place. O Araujo, como disse o Modesto, envergou-se da direção que deu a Quejido e quis mostrar que também sabe correr.

8.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Standard, 52 ks., J. Taborda; 2.º Aladim, 58 ks., R. Zamudio; 3.º Marília, 56 ks., A. Aleixo; 4.º Maravilha, 56 ks., O. Reichel; 5.º Icartu, 57 ks., J. Alves; 6.º Moca Rica, 48 ks., M. Cataldi; 7.º Espadarte, 56 ks., G. Greme Jr.; 8.º Catumbi, 56 ks., A. Cataldi; 9.º Sumbare, 52 ks., W. O. Silva; 10.º Halifax III, 54 ks., A. No. brega; 11.º Murela, 47 ks., E. Batista; 12.º Murela, 47 ks., E. Batista; 13.º Murela, 47 ks., E. Batista; 14.º Murela, 47 ks., E. Batista; 15.º Murela, 47 ks., E. Batista; 16.º Murela, 47 ks., E. Batista; 17.º Murela, 47 ks., E. Batista; 18.º Murela, 47 ks., E. Batista; 19.º Murela, 47 ks., E. Batista; 20.º Murela, 47 ks., E. Batista; 21.º Murela, 47 ks., E. Batista; 22.º Murela, 47 ks., E. Batista; 23.º Murela, 47 ks., E. Batista; 24.º Murela, 47 ks., E. Batista; 25.º Murela, 47 ks., E. Batista; 26.º Murela, 47 ks., E. Batista; 27.º Murela, 47 ks., E. Batista; 28.º Murela, 47 ks., E. Batista; 29.º Murela, 47 ks., E. Batista; 30.º Murela, 47 ks., E. Batista; 31.º Murela, 47 ks., E. Batista; 32.º Murela, 47 ks., E. Batista; 33.º Murela, 47 ks., E. Batista; 34.º Murela, 47 ks., E. Batista; 35.º Murela, 47 ks., E. Batista; 36.º Murela, 47 ks., E. Batista; 37.º Murela, 47 ks., E. Batista; 38.º Murela, 47 ks., E. Batista; 39.º Murela, 47 ks., E. Batista; 40.º Murela, 47 ks., E. Batista; 41.º Murela, 47 ks., E. Batista; 42.º Murela, 47 ks., E. Batista; 43.º Murela, 47 ks., E. Batista; 44.º Murela, 47 ks., E. Batista; 45.º Murela, 47 ks., E. Batista; 46.º Murela, 47 ks., E. Batista; 47.º Murela, 47 ks., E. Batista; 48.º Murela, 47 ks., E. Batista; 49.º Murela, 47 ks., E. Batista; 50.º Murela, 47 ks., E. Batista; 51.º Murela, 47 ks., E. Batista; 52.º Murela, 47 ks., E. Batista; 53.º Murela, 47 ks., E. Batista; 54.º Murela, 47 ks., E. Batista; 55.º Murela, 47 ks., E. Batista; 56.º Murela, 47 ks., E. Batista; 57.º Murela, 47 ks., E. Batista; 58.º Murela, 47 ks., E. Batista; 59.º Murela, 47 ks., E. Batista; 60.º Murela, 47 ks., E. Batista; 61.º Murela, 47 ks., E. Batista; 62.º Murela, 47 ks., E. Batista; 63.º Murela, 47 ks., E. Batista; 64.º Murela, 47 ks., E. Batista; 65.º Murela, 47 ks., E. Batista; 66.º Murela, 47 ks., E. Batista; 67.º Murela, 47 ks., E. Batista; 68.º Murela, 47 ks., E. Batista; 69.º Murela, 47 ks., E. Batista; 70.º Murela, 47 ks., E. Batista; 71.º Murela, 47 ks., E. Batista; 72.º Murela, 47 ks., E. Batista; 73.º Murela, 47 ks., E. Batista; 74.º Murela, 47 ks., E. Batista; 75.º Murela, 47 ks., E. Batista; 76.º Murela, 47 ks., E. Batista; 77.º Murela, 47 ks., E. Batista; 78.º Murela, 47 ks., E. Batista; 79.º Murela, 47 ks., E. Batista; 80.º Murela, 47 ks., E. Batista; 81.º Murela, 47 ks., E. Batista; 82.º Murela, 47 ks., E. Batista; 83.º Murela, 47 ks., E. Batista; 84.º Murela, 47 ks., E. Batista; 85.º Murela, 47 ks., E. Batista; 86.º Murela, 47 ks., E. Batista; 87.º Murela, 47 ks., E. Batista; 88.º Murela, 47 ks., E. Batista; 89.º Murela, 47 ks., E. Batista; 90.º Murela, 47 ks., E. Batista; 91.º Murela, 47 ks., E. Batista; 92.º Murela, 47 ks., E. Batista; 93.º Murela, 47 ks., E. Batista; 94.º Murela, 47 ks., E. Batista; 95.º Murela, 47 ks., E. Batista; 96.º Murela, 47 ks., E. Batista; 97.º Murela, 47 ks., E. Batista; 98.º Murela, 47 ks., E. Batista; 99.º Murela, 47 ks., E. Batista; 100.º Murela, 47 ks., E. Batista; 101.º Murela, 47 ks., E. Batista; 102.º Murela, 47 ks., E. Batista; 103.º Murela, 47 ks., E. Batista; 104.º Murela, 47 ks., E. Batista; 105.º Murela, 47 ks., E. Batista; 106.º Murela, 47 ks., E. Batista; 107.º Murela, 47 ks., E. Batista; 108.º Murela, 47 ks., E. Batista; 109.º Murela, 47 ks., E. Batista; 110.º Murela, 47 ks., E. Batista; 111.º Murela, 47 ks., E. Batista; 112.º Murela, 47 ks., E. Batista; 113.º Murela, 47 ks., E. Batista; 114.º Murela, 47 ks., E. Batista; 115.º Murela, 47 ks., E. Batista; 116.º Murela, 47 ks., E. Batista; 117.º Murela, 47 ks., E. Batista; 118.º Murela, 47 ks., E. Batista; 119.º Murela, 47 ks., E. Batista; 120.º Murela, 47 ks., E. Batista; 121.º Murela, 47 ks., E. Batista; 122.º Murela, 47 ks., E. Batista; 123.º Murela, 47 ks., E. Batista; 124.º Murela, 47 ks., E. Batista; 125.º Murela, 47 ks., E. Batista; 126.º Murela, 47 ks., E. Batista; 127.º Murela, 47 ks., E. Batista; 128.º Murela, 47 ks., E. Batista; 129.º Murela, 47 ks., E. Batista; 130.º Murela, 47 ks., E. Batista; 131.º Murela, 47 ks., E. Batista; 132.º Murela, 47 ks., E. Batista; 133.º Murela, 47 ks., E. Batista; 134.º Murela, 47 ks., E. Batista; 135.º Murela, 47 ks., E. Batista; 136.º Murela, 47 ks., E. Batista; 137.º Murela, 47 ks., E. Batista; 138.º Murela, 47 ks., E. Batista; 139.º Murela, 47 ks., E. Batista; 140.º Murela, 47 ks., E. Batista; 141.º Murela, 47 ks., E. Batista; 142.º Murela, 47 ks., E. Batista; 143.º Murela, 47 ks., E. Batista; 144.º Murela, 47 ks., E. Batista

CARRERAS "BRAVAS" DE TROTE HOJE

Oito números equilibrados — Informes e prognósticos do "Correio Paulistano" —

A Sociedade Paulista de Trotos, dando início às suas atividades da semana, fará reabrir esta tarde os portões do hipódromo de Vila Guilherme para a realização de mais um festival promissor.

O programa, que está integrado por oito números, todos muito interessantes e difíceis, apresenta, como ponto alto, o "handicap" da primeira turma, agora em 1.800 metros e as inscrições de Visible Charmer, Worthless, Expresso Light, Flete, Future, Velocidade.

INFORMES

A seguir os costumesiros informes do "Correio Paulistano":

Lo Pareo — 2.200 metros

Coringa vai defender o nosso voto. Dupla com Altair, muito bonita, podendo aparecer ainda o Sertão. Bonico anda bem.

2.o Pareo — 1.600 metros

Herança anda muito bem e pode ganhar. Zonzo é figura de grande respeito. Muita fé nas pernas de Fábila. Fábila não deve ficar de todo desprezada.

3.o Pareo — 2.200 metros

Charleston está em boa turma e reúne boas possibilidades de vitória. Diva e Falca vão brigar pela dupla. Galante é sempre figura de certo respeito.

4.o Pareo — 2.200 metros

Martin apanhou uma boa oportunidade e deve ganhar. Inhandu é a melhor carta para a dupla. Last Dream perfilou-se com a diferença certa.

5.o Pareo — 1.800 metros

Charmer, com o "handicap" favorável, constitui presa difícil de ser batida. Gostamos de Light para o segundo posto, mas recomendamos Future um adversário de respeito.

6.o Pareo — 2.200 metros

Clartito vai ganhar nesta oportunidade. Coati e Aguateiro vão decidir entre si a dupla. Não deve ficar de todo desprezado o Pure.

7.o Pareo — 2.200 metros

Diomed II-Winona — a fórmula que encontra maior número de partidários. Augusta e Gata são cartas de grande respeito. Gata pode aparecer.

8.o Pareo — 2.200 metros

Tirolesa é a maior carta da carreira. Dupla, com ares de coisa líquida, com Troika. Alerta é depositário de esperanças e Cigana tem acusado progressos.

MONTARIAS

São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de trote de hoje mais, em Vila Guilherme:

1.o Pareo — A's 13,30 horas — 2.200 metros.

1 Coringa, S. Maximino 20

(2) Altair, E. Andreini 20

(3) Cruzeiro, A. Bocca 20

(4) Branca de Neve, C. M. —

1.o Pareo — A's 15,30 horas — 2.200 metros.

(1) Coringa, S. Maximino 20

(2) Altair, E. Andreini 20

(3) Cruzeiro, A. Bocca 20

(4) Branca de Neve, C. M. —

1.o Pareo — A's 16,30 horas — 2.200 metros.

(1) Coringa, S. Maximino 20

(2) Altair, E. Andreini 20

(3) Cruzeiro, A. Bocca 20

(4) Branca de Neve, C. M. —

1.o Pareo — A's 17,30 horas — 2.200 metros.

(1) Coringa, S. Maximino 20

(2) Altair, E. Andreini 20

(3) Cruzeiro, A. Bocca 20

(4) Branca de Neve, C. M. —

1.o Pareo — A's 18,30 horas — 2.200 metros.

(1) Coringa, S. Maximino 20

(2) Altair, E. Andreini 20

(3) Cruzeiro, A. Bocca 20

(4) Branca de Neve, C. M. —

1.o Pareo — A's 19,30 horas — 2.200 metros.

(1) Coringa, S. Maximino 20

(2) Altair, E. Andreini 20

(3) Cruzeiro, A. Bocca 20

(4) Branca de Neve, C. M. —

1.o Pareo — A's 20,30 horas — 2.200 metros.

(1) Coringa, S. Maximino 20

(2) Altair, E. Andreini 20

(3) Cruzeiro, A. Bocca 20

(4) Branca de Neve, C. M. —

1.o Pareo — A's 21,30 horas — 2.200 metros.

(1) Coringa, S. Maximino 20

(2) Altair, E. Andreini 20

(3) Cruzeiro, A. Bocca 20

(4) Branca de Neve, C. M. —

1.o Pareo — A's 22,30 horas — 2.200 metros.

(1) Coringa, S. Maximino 20

(2) Altair, E. Andreini 20

(3) Cruzeiro, A. Bocca 20

(4) Branca de Neve, C. M. —

Programa e montarias — Outras notas

(5) Tazian, J. Pereira 20

(6) Sertão, J. Drumond 20

(7) Bonico, M. Locatelli 20

2.o Pareo — A's 14,00 horas — 1.600 metros.

(1) Zonzo, A. S. Maças 20

(2) Jangada, não corre 20

(3) Balerina, L. Rotta 40

(4) Novela, S. Aranha 20

(5) Herança, J. M. Anjos 0

(6) Fábila, J. Puriado 40

(7) Fábila, V. Papaleo 40

(8) Helle, O. Silva 20

3.o Pareo — A's 14,30 horas — 2.200 metros.

(1) Diva, J. R. da Silva 40

(2) Nonocha, A. Luiz 40

(3) Falca, S. Aranha 20

(4) Chispa, A. Bocca 20

(5) Galante, A. Oliveira 40

(6) Heliaco, C. Matarazzo 20

(7) Charleston, E. Andreini 40

(8) Gaucho, F. Gonçalves 20

4.o Pareo — A's 15,00 horas — 2.200 metros.

(1) Martin, J. Manzione 20

(2) Chiquito, S. Mendonça 20

(3) Last Dream, M. Loc. —

(4) Bonico II, E. Andreini 40

(5) Inhandu, S. Sapientia —

(6) Guarani, J. Carpinelli —

5.o Pareo — A's 15,30 horas — 1.800 metros.

(1) Visible, J. M. Anjos 60

(2) Charmer, X. X. —

(3) Worthless, E. Andreini 20

(4) Expresso, V. Papaleo 60

(5) Light, L. Macarini 70

(6) Flete, J. R. da Silva 20

(7) Future, V. Carillo 90

(8) Velocidade, S. Maxim. —

6.o Pareo — A's 16,00 horas — 2.200 metros.

(1) Clartito, J. R. da Silva 40

(2) Coati, A. Del Moro 20

(3) Aguateiro (J. M. Anjos) —

Rateios: — Vencedor: Cr\$ 54,00; — Dupla (14) Cr\$ 45,00; — Placês: Cr\$ 15,00 e Cr\$ 14,00.

6.o Pareo — 2.200 metros

1.o Headful (M. Locatelli) —

2.o Dusty Piece (P. Santoni) —

Rateios: — Vencedor: Cr\$ 25,00; — Dupla (11) Cr\$ 22,50; — Placês: Cr\$ 20,00 e Cr\$ 20,00.

7.o Pareo — 2.200 metros

1.o Augusta (P. Bosco) — 2.o

Diomed II (J. Macarini) — 3.o

Excelente (A. Carpinelli) — Rateios: — Vencedor: Cr\$ 40,00; — Dupla (34) Cr\$ 36,00; — Placês Cr\$ 16,00, Cr\$ 22,00 e Cr\$ 16,00.

8.o Pareo — 2.200 metros

1.o Tirolesa (J. Pereira) — 2.o

Cigana (J. Macarini) — 3.o

Alerta (A. Fucos) — Rateios: — Vencedor: Cr\$ 30,00; — Dupla (34) Cr\$ 31,00; — Placês Cr\$ 21,00, Cr\$ 18,00 e Cr\$ 26,00.

Movimento geral das apostas

Cr\$ 153.040,00.

Proibido de correr o

Juapê

A Comissão de Corridos do

Jockey Club de São Paulo, em

reunião de ontem, deliberou não

permitir por tempo indetermina-

da, a inscrição de Juapê, Escama

e Rosa de Malo, em conse-

quência, da indolência desses

animais nas partidas; não per-

mitir a inscrição da equa Ever Fight-

ing, não permitir a inscrição do

"star-ater-auxiliar", multa em

Cr\$ 500,00 o tratador J. Godoy, por

(2) Nimble, A. Luiz 20

(3) Aguateiro, J. M. Anjos 20

(4) Good Brother, E. And. 20

(5) Gari, não corre 40

(6) Phoenix, A. S. Correa —

(7) Pure, M. Locatelli 60

(8) Coati, A. Del Moro 20

(9) Tala, P. Ramos 20

7.o Pareo — A's 16,30 horas — 2.200 metros.

(1) Gata, J. R. da Silva 40

(2) Nolta, A. Neves 20

(3) Diomed II, J. Mare. —

(4) Dreamboy, A. Del Moro 40

(5) Day Dreamer, S. M. 20

(6) Moon, M. Locatelli 60

(7) Augusta, P. Bosco 20

(8) Georgina, E. Andreini 40

(9) Winona, S. Sapientia 20

(10) Excelente, A. Carp. 20

(11) Amazonas, J. Carp. 60

8.o Pareo — A's 17,00 horas — 2.200 metros.

(1) Alerta, A. Fucos 20

(2) Sonhador, S. Sap. 40

(3) Brasil, L. Rotta 20

(4) Troika, J. Lorenzini 20

(5) Garita, J. Puriado 20

(6) Raggio, A. Ambrosio 20

(7) Tirolesa, J. Pereira 20

(8) Biruta, L. Macarini 40

(9) Lola, R. P. Santos 40

(10) Cigana, J. Macarini 20

(11) Cantor, A. Carpinelli 40

(12) Fidalga II, J. Carp. 40

9.o Pareo — A's 17,30 horas — 2.200 metros.

(1) Gata, J. R. da Silva 40

(2) Nolta, A. Neves 20

(3) Diomed II, J. Mare. —

(4) Dreamboy, A. Del Moro 40

(5) Day Dreamer, S. M. 20

(6) Moon, M. Locatelli 60

(7) Augusta, P. Bosco 20

(8) Georgina, E. Andreini 40

(9) Winona, S. Sapientia 20

(10) Excelente, A. Carp. 20

(11) Amazonas, J. Carp. 60

10.o Pareo — A's 18,00 horas — 2.200 metros.

(1) Gata, J. R. da Silva 40

(2) Nolta, A. Neves 20

(3) Diomed II, J. Mare. —

(4) Dreamboy, A. Del Moro 40

(5) Day Dreamer, S. M. 20

(6) Moon, M. Locatelli 60

(7) Augusta, P. Bosco 20

(8) Georgina, E. Andreini 40

(9) Winona, S. Sapientia 20

(10) Excelente, A. Carp. 20

(11) Amazonas, J. Carp. 60

11.o Pareo — A's 18,30 horas — 2.200 metros.

(1) Gata, J. R. da Silva 40

(2) Nolta, A. Neves 20

(3) Diomed II, J. Mare. —

(4) Dreamboy, A. Del Moro 40

(5) Day Dreamer, S. M. 20

(6) Moon, M. Locatelli 60

(7) Augusta, P. Bosco 20

(8) Georgina, E. Andreini 40

(9) Winona, S. Sapientia 20

(10) Excelente, A. Carp. 20

(11) Amazonas, J. Carp. 60

12.o Pareo — A's 19,00 horas — 2.200 metros.

(12) Fidalga II, J. Carp. 40

(13) Gata, J. R. da Silva 40

(14) Nolta, A. Neves 20

(15) Diomed II, J. Mare. —

(16) Dreamboy, A. Del Moro 40

(17) Day Dreamer, S. M. 20

(18) Moon, M. Locatelli 60

(19) Augusta, P. Bosco 20

(20) Georgina, E. Andreini 40

(21) Winona, S. Sapientia 20

(22) Excelente, A. Carp. 20

(23) Amazonas, J. Carp. 60

13.o Pareo — A's 19,30 horas — 2.200 metros.

(1) Gata, J. R. da Silva 40

(2) Nolta, A. Neves 20

(3) Diomed II, J. Mare. —

(4) Dreamboy, A. Del Moro 40

(5) Day Dreamer, S. M. 20

(6) Moon, M. Locatelli 60

(7) Augusta, P. Bosco 20

(8) Georgina, E. Andreini 40

(9) Winona, S. Sapientia 20

(10) Excelente, A. Carp. 20

(11) Amazonas, J. Carp. 60

14.o Pareo — A's 20,00 horas — 2.200 metros.

(1) Gata, J. R. da Silva 40

(2) Nolta, A. Neves 20

(3) Diomed II, J. Mare. —

A SABATINA DA SEMANA

OITO CARREIRAS DAS MAIS DIFÍCEIS

O Jockey Club de S. Paulo elaborou, ontem, o seguinte programa de oito carreiras para a tarde turística de sábado, em novo hipódromo:

1.º PAREO — "Compulsor 1" — As 14 horas — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros.

1.º	Groelha	58
2.º	Clalhada	58
3.º	Sentinel	54
4.º	Cemirina	50
5.º	Haragano	58
6.º	Imburi	52
7.º	Monasta	50
8.º	Matilla	56
9.º	Chana	54
10.º	Micandra	54
11.º	Belamum	52
12.º	Maravilha	56
13.º	Do Barry	48
14.º	Moca Rica	58
15.º	Polonaise	54
16.º	Inspetor	56
17.º	Joy	54
18.º	Juvenil	56
19.º	Ardoise	54
20.º	Rodriga	54
21.º	Amara	56
22.º	Topazio Imperial	56
23.º	Junior	56
24.º	Embauba	54
25.º	PAPELO — Cr\$ 40.000,00 — As 15,30 horas — 1.300 metros.	
1.º	Amy	58
2.º	Campeador	55
3.º	Gostoso	55
4.º	Jeca	55
5.º	Hood	53
6.º	PAPELO — Cr\$ 25.000,00 — As 16 horas — 1.400 metros.	
1.º	Leme	56
2.º	Lazulilla	54
3.º	Ramid	56
4.º	Blancogran	56
5.º	Julica	54
6.º	Burqueta	54
7.º	Assure	56
8.º	Nonocho	56
9.º	Colon	56
10.º	Byron	55
11.º	B.M.V.	54
12.º	PAPELO — Cr\$ 20.000,00 — As 16,40 horas — 1.500 metros.	
1.º	Apollita	52
2.º	Borlenco	54
3.º	Sampaullina	56
4.º	Brutus	54
5.º	Aral	52
6.º	Miramel	48
7.º	Hanibal	54
8.º	Barbaro	53
9.º	Hedera	52
10.º	Iucatan	50

Encerrados os Jogos Asiáticos

NOVA DELHI, 12 (AFP) — Foram brilhantemente encerrados os primeiros Jogos Asiáticos com uma grandiosa cerimônia, à qual estiveram presentes numerosas altas personalidades indianas e estrangeiras.

Entre os últimos resultados registrados salientam-se, em atletismo, as vitórias de Lavy Pintan da Índia, que cobriu os 100 metros em 11 segundos, e os 200 metros em 22 segundos. Também destacou-se o iraniano Bhabos Bachi, que venceu a disputa dos 5.000 metros com a marca de 14 minutos, 54 segundos e 210.

Na marcha atlética dos 50 quilômetros sagrou-se vencedor o indiano Bachitar Singh, com 5 horas, 44 minutos 10 segundos e 410, segundo de seu compatriota Bas Duseer, e em terceiro o japonês Sato Takeo.

Em futebol a representação da Índia venceu a do Irã por um tento a zero.

Ficou assentado que os próximos Jogos Asiáticos serão realizados em 1955, sendo Manila escolhida para a local das disputas.

Golfe internacional

SIDNEY, Austrália, 11 (UP) — Norman Von Ide, campeão de golfe da Austrália, conquistou o primeiro lugar do torneio de M. Williams, com 7 mil dólares em prêmios.

SAN AGUSTIN, Florida, 11 (UP) — Mary Lena Paulk venceu o campeonato feminino de golfe da costa leste de Florida, superando a veterana Polly Riley.

Ieso brilha na França

NICE, 12 (AFP) — No jogo de campeonato havido ontem nesta cidade, acesseu-se extraordinariamente a ação do jogador brasileiro Amalfi (Ieso), centro-avante do Nice. Conduzindo a linha atacante com maestria impecável, Amalfi foi um dos artífices da brilhante vitória do quadro local, que bateu o Racing de Paris, por 3 a 0.

Recordes aquáticos mundiais

HONOLULU, 12 (U. P.) — Ford Kohn, nadador de 18 anos de idade, bateu os recordes mundiais dos 400 e 500 metros, estilo livre, com os tempos de 4'29" 5/10 e 4'30" 6/10, respectivamente.

Os recordes anteriores pertenciam a Marshall, australiano e Fumashii, japonês.

Temporada do Flamengo na Suécia

STOCKHOLM, 11 (UP) — "A" do Vasco da Gama do Rio de Janeiro, de não mais vir à Suécia para uma série de jogos causou um desgosto muito maior do que se tivesse calado uma bomba sobre nós" — afirmou o sr. Nils Bollings, secretário do Aik Futebol Clube.

O sr. Bollings declarou ainda que ele e seus companheiros haviam prometido apresentar aos suecos o futebol brasileiro, o melhor do mundo, através do Vasco da Gama. E que a decisão causada pelo recuo de última hora do Vasco da Gama foi tamanha que até se pensou em cortar relações com os desportos do Brasil.

Mas, o gentil oferecimento do Flamengo para substituir os vascos, trouxe novo júbilo aos suecos, que estão impacientes para conhecer os melhores "azes" do mundo em futebol.

O Flamengo disputará cinco ou seis jogos na Suécia, Noruega e Dinamarca.

Bobby Dawson bate Omar Kouidri

ARGEL, 12 (AFP) — O pugilista peso-médio Bobby Dawson dos Estados Unidos, venceu por pontos a luta em 10 assaltos contra Omar Kouidri, da França, durante uma reunião pugilística nesta cidade.

Campeonato francês

PARIS, 12 (A. F. P.) — Foram os seguintes os resultados do campeonato francês de futebol, primeira divisão:

Reims 3 vs. Sechaux 1; Nice 3 vs. Racing 0; Nancy 5 vs. Marselha 1; Bordeaux 1 vs. Rennes 1; St. Etienne 3 vs. Roubaix 1; Lille 3 vs. Sete 1; Strasbourg 1 vs. Lens 1; Stade Français 1 vs. Havre 0.

O encontro entre Nimes e Toulouse foi adiado em virtude do mau tempo.

A classificação, após essa rodada, é a seguinte:

1.º — Havre com 26 partidas e 32 pontos; 2.º — St. Etienne, 26, 31; 3.º — Nice e Nimes, 26, 30; 4.º — Bordeaux, Reims, Lille e Marselha, 26, 29; 5.º — Racing, 26, 28; 6.º — Strasbourg, 25, 27; 7.º — Rennes, 26, 27; 8.º — Nancy, 26, 25; 9.º — Roubaix, 26, 23; 10.º — Toulouse, 25, 21; 11.º — Sochaux, 26, 21; 12.º — Lens, 26, 19; 13.º — Stade Français, 26, 18; 14.º — Sete com 25, 17.

GUARANI, 5 vs. MOGIANA, 1

CAMPINAS, 12 (Asspress) — Prosseguindo a disputa da taça "Cidade de Campinas", preliminar na tarde de ontem o Guarani e o Mogiana. A partida, inteiramente favorável à equipe bugrini, terminou com a vitória deste pelo elevado escore de 5 tentos a 1. Na primeira fase o Guarani já venceu por 3 a 0, tentos conquistados por intermédio de China, Ademir e Bota. No tempo complementar marcou Bota (2) para o Guarani e Magela para o Mogiana.

Os quadros foram os seguintes:

GUARANI — Arlindo; Herbert e Edmundo, Geraldo, Gode e Aedo; Bota, Ademir, China, Plolim e Ismar.

MOGIANA — Erian, Reguão e Tão; Morina, Miguel e Carapato; Magela, Garcia, Tito, Roque e Turell.

Foi juiz o sr. Mario Gardell, com regular desempenho. A renda foi de 31.230 cruzeiros.

Na preliminar as equipes juvenis do Guarani e do Mogiana jogaram em disputa da taça "A Gazeta Esportiva", sendo vencedora a do Guarani por 2 a 0.

Novo compromisso de Joe Louis

DETROIT, 11 (U.P.) — Joe Louis firmou contrato para enfrentar nesta cidade, no dia 28 do corrente, o cubano Omelio Agramonte, segundo anúncio Nick London, representante do Clube Internacional de Box. Esta será a segunda peleja entre Louis e Agramonte, nos últimos dois meses. Na primeira, efetuada em Miami, a 7 de fevereiro, Joe Louis venceu por pontos.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Mercedes Chaves, tuberculosa sem recursos e sem família, apela para a generosidade ativa e solicita do povo de São Paulo, um auxílio, pequeno que seja, ou a quem puder, interná-la em um sanatório.

As informações e doações podem ser encaminhadas à Caixa deste jornal.

Etapa portuguesa

LISBOA, 12 (A. F. P.) — O campeonato português de futebol acabou ontem os seguintes resultados:

Sporting 7 vs. Boa Vista 0; Oriental 1 vs. Covilha 0; Benfica 4 vs. Olinense 0; Braga 3 vs. Estoril 2; Atlético 3 vs. Guimarães 2; Setúbal 1 vs. Académica 0; Porto 2 vs. Beira-Mar 0.

Com esses encontros o virtuel campeão é o Sporting, com 43 pts. Seguem-se-lhe na classificação: Porto, 34; Atlético, 29; Oriental e Benfica, 17; Covilha, Académica e Braga, 24; Beira-Mar e Boa Vista 22; Estoril 19; Setúbal 18, Guimarães e Olinense 17.

Fausto Coppi hospitalizado

TURIM, 12 (AFP) — O campeão ciclista Fausto Coppi sofreu nova queda, quando disputava o "sprint" final da corrida ciclistica Milão-Turim, foi hospitalizado com urgência. Os médicos que o examinaram diagnosticaram fratura da clavícula esquerda.

PASTIFICIO ANTONINI S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas: Em atenção aos dispositivos legais e estatutários, submetemos à apreciação de Vv. Ss. o BALANÇO GERAL e a demonstração da conta de LUCROS E PERDAS, em 30 de dezembro de 1950, já com o parecer do Conselho Fiscal.

Para prestar-lhes todos os esclarecimentos que se fizerem necessários ao perfeito conhecimento das Contas ora apresentadas, esta Diretoria fica à inteira disposição dos srs. Acionistas, no escritório da Sociedade.

São Paulo, 20 de janeiro de 1951

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO	PASSIVO
IMOBILIZADO	NAO EXIGIVEL
Movéis e Utensílios	Capital
Maquinismos	Fundo de Reserva Legal
Veículos	Fundo de Reserva Especial
Instalações	Fundo de Depreciação
Bens Imóveis	Fundo de provisão para leis trabalhistas
Ativos diversos	Lucros suspensos
Cauções diversas	
Capitalização	
REALIZAVEL A CURTO PRAZO	EXIGIVEL A CURTO PRAZO
Devedores por duplicatas	Folha de pagamento
Contas de movimento	Títulos a pagar
Mercadorias	Credores por fornecimento
Material de acondicionamento	Dividendos a pagar
	Bancos e Especial
	Gratificação da diretoria
DISPONIVEL	EXIGIVEL A LONGO PRAZO
Selos e estampilhas	Emprest. c/ Garantia Hipotecária
Caixa	Bancos — c/ Garantida
Bancos — c/ movimento	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	CONTAS DE COMPENSAÇÃO
Ações caucionadas	Caução da Diretoria
Contas Garantidas	Títulos em garantia
Mercadorias — Filial Santos	Mercadorias transferidas
Devedores p/ títulos cobrança	Títulos em cobrança
Devedores por cargas	Mercadorias depositadas

MOACYR JOSE FERREIRA
Guarda-livros — C. R. C. 8.600
J. M. SILVA
Diretor-Secretário

LUIZ GONZAGA DE ANDRADA JUNQUEIRA
Diretor-Tesoureiro
AGNALDO SERRA
Diretor-Presidente

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

DEBITO	CREDITO
ENCARGOS DO EXERCÍCIO	MERCADORIAS
Despesas Gerais, Ordenados, Impostos e Taxas, Juros e Descontos, Contribuição aos Institutos de Aposentadoria e Pensões, Prêmios de Seguros, Despesas de fabricação, material de acondicionamento, etc.	Lucro bruto desta conta
AMORTIZAÇÕES:	RENDAS DIVERSAS
1.º Instalações	Saldo desta conta
2.º Movéis e Utensílios	DESCONTOS
3.º Maquinismos	Pelões obtidos no exercício
4.º Veículos	
— DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO	
— Fundo de Reserva —	
Legal	
Especial	
Provisão encargos leis trabalhistas	
— PORCENTAGEM DA DIRETORIA	
Conforme estatutos	
DIVIDENDOS	
a serem distribuídos	
LUCROS SUSPENSOS	
Saldo que passa para o exercício seguinte	

São Paulo, 30 de dezembro de 1950

MOACYR JOSE FERREIRA
Guarda-livros — C. R. C. 8.600
J. M. SILVA
Diretor-Secretário

LUIZ GONZAGA DE ANDRADA JUNQUEIRA
Diretor-Tesoureiro
AGNALDO SERRA
Diretor-Presidente

PARECER DO CONSELHO

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal do Pastificio Antonini S. A., de acordo com as disposições legais e estatutárias, examinaram o balanço geral em 30 de dezembro de 1950, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, as demais contas e o Relatório da Diretoria, referente ao exercício de 1950, tendo encontrado tudo em perfeita ordem, e, portanto, as informações e explicações que necessitaram, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados.

São Paulo, 20 de janeiro de 1951

EDMUNDO FERRARO
ALVARO OLIVEIRA JUNQUEIRA
ALBERTO COUTINHO ALVES BARBOSA

TECIDOS CARVALHO S. A.

RUA 15 DE NOVOEMBRO, 306 — 11.º ANDAR

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: De conformidade com as disposições legais e estatutárias, submetemos à vossa apreciação, o Balanço Geral desta Sociedade, encerrado em 31 de dezembro de 1950, a demonstração da conta de Lucros e Perdas, o parecer do Conselho Fiscal e anexo, colocando-os à vossa disposição, para os esclarecimentos necessários.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO	PASSIVO
IMOBILIZADO	NAO EXIGIVEL
Movéis e utensílios	Capital
Cauções	Fundo de Reserva Legal
	Depreciação
DISPONIVEL	Fundo de Reserva
Caixa	Lucros Suspensos
REALIZAVEL	EXIGIVEL
Duplicatas a receber	Contas Correntes
EM SUSPENSO — Lucros e Perdas	Obrigações a Pagar
Saldo anterior	Banco do Brasil
Prejuízo deste exercício	Bco. Lavoura de Minas Gerais
COMPENSAÇÃO	COMPENSAÇÃO
Adão em caução	Caução da Diretoria
Banco do Brasil Cta. Caução	Títulos Caucionados
Bco. Lavoura M. Gerais Cta.	
Caução	

São Paulo, 31 de Dezembro de 1950

Ornilo Fragozo de Carvalho
Diretor-Presidente

Maria Costa Carvalho
Diretor-Secretário

Libânia Fragozo de Carvalho
Diretor-Tesoureiro

Manoel Saboya de Oliveira
Guarda-Livros CRC. 10.982

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS, ENCERRADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1950

DEBITO	CREDITO
DESPESAS GERAIS	DESCONTOS
Impostos, Juros, Selos, Mercantis, etc.	Saldo credor desta conta
	LUCROS E PERDAS
	Prejuízo verificado neste exercício

São Paulo 31 de Dezembro de 1950

Ornilo Fragozo de Carvalho
Diretor-Presidente

Maria Costa Carvalho
Diretor-Secretário

Libânia Fragozo de Carvalho
Diretor-Tesoureiro

Manoel Saboya de Oliveira
Guarda-Livros CRC. 10.982

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A MINERVA S. A. — CONTABILIDADE E ASSUNTOS FISCAIS — (Reg. CRC 201), declara que tendo examinado o Balanço da FIMA TECIDOS CARVALHO S. A., encerrado em 31 de dezembro de 1950, e confrontando com o mesmo, livros e documentos e obtido todos os esclarecimentos necessários, é de opinião que o referido Balanço Geral demonstra a verdadeira situação financeira da Sociedade naquela data.

São Paulo, 15 de Janeiro de 1951

ANTONINO RUGGIERO — Diretor

MINERVA S. A. — CONTABILIDADE E ASSUNTOS FISCAIS

HERCULANO FENERICH — Diretor Contador CRC SP 638

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de TECIDOS CARVALHO S. A., tendo examinado o Balanço Geral e a demonstração da conta de Lucros e Perdas, bem como as demais contas e documentos referentes ao exercício de 1950, encontraram tudo em perfeita ordem, pelo que recomendam a sua aprovação.

São Paulo, 15 de Janeiro de 1951

FRANCISCO DE ASSIS FENERICH

FRANCISCO MARCANO JUNIOR

MANOEL FERREIRA JUNIOR

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS
Presidência do dr. Leme da Silva. Secretária: pelo chefe de seção, sr. Neris Balmeira Mangueira. A hora legal, com a presença dos drs. Manoel Carlos, Marly M. Nunes, Renato Gonçalves, Paulo Costa, Augusto de Lima, Vasconcelos Leme e Cândido de Almeida, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata anterior.

RECURSO DE HABEAS CORPUS — 31.008 — Vitoriano — Recda. Justiça. Negaram provimento. Recorrentes, José Antonio Figueiredo e outros.

HABEAS CORPUS — 31.002 — São Carlos. Recorrido Antonio Rodrigues Pinheiro. Denegaram a ordem. 31.075 — Boreca Paciente. Ordem Sempron. Concederam a ordem.

REVIDEOS — 27.637 — Santos — Peticionário, Sinal Cabral dos Santos. Indeferiram.

31.499 — Juiz. Rio Claro. Aracatuba e Birigui — Peticionário, Lourenço Pereira. Não tomaram conhecimento.

31.111 — Catanduva — Peticionário, Antonio Prevideli. Não tomaram conhecimento.

31.837 — Aracatuba — Peticionário, Maria e Wenceslau da Silva. Indeferiram.

30.083 — Cachoeira Paulista — Peticionário, Paulo Sousa Alves. Indeferiram o pedido e fim de anular o processo a partir da citação, ficando também sem efeito o despacho que decretou a prisão preventiva.

31.113 — Pompeia — Peticionário, Alvaro Avelino. Indeferiram.

CAMARAS CONJUNTAS CIVIS
Presidência do sr. drs. Meireles dos Santos. Secretária: pelo chefe de seção José Diniz da Silva.

A hora legal com a presença dos drs. Theodorico Dias, Gomes de Oliveira, Cunha Cintra, Frederico Roberto, Perival de Oliveira Aguiar, Carlos Augusto, Carlos Lacerda, Justino Pinheiro, Silva Lima, David Filho, Sílvia Cintra, Barros Monteiro Prado, Fraga Fernandes, Maria e convocado Juarez Bezerra, foi aberta a sessão sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

O sr. dr. Samuel Mourão por motivo de molestia, não compareceu.

REVISITA NA APELAÇÃO CIVIL — 41.004 — Total — Recde. Viçosa. Recorrido, Reinaldo de Barros e sua mulher. Não conheceram.

REVISITA NA APELAÇÃO CIVIL — 41.725 — Paramirim Paulista — Recde. Banco do Brasil S. A. Recdo. José Deliberato. Indeferiram.

Designações: Do sr. dr. Manoel Augusto Veira Neto, juiz de direito de 3.ª entrância, em São Paulo, para assumir a jurisdição da 6.ª Vara Criminal, do sr. dr. Diógenes Carneiro Sobrinho, juiz de direito da 3.ª entrância, em São Paulo, para assumir a jurisdição da 7.ª Vara Criminal.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VÁRIOS DELITOS — Juiz da 2.ª Vara Criminal, por delicto contra os costumes, a 1.º de dezembro, Antonio Lopes de Albuquerque Filho e Altavilla da Albuquerque, ambos por terem cometido, a 1.º de dezembro, o crime de estupro, a 1.º de dezembro, respectivamente.

REMESSA DE PROCESSO A 4.ª VARA CRIMINAL — O Tribunal de Justiça, em sua última sessão, determinou a remessa a 4.ª Vara Criminal dos autos do processo criminal movido contra João Batista de Sousa, acusado de tentativa de homicídio contra seu sogro Ernesto de Deus. Assim decidiu em virtude do recurso oferecido pelo dr. Mario Zangari, que sustentou tratar-se de um caso de ferimentos pessoais e não de uma tentativa de homicídio.

DENUNCIADO LUIZ VOLANTE — O dr. Darci de Albuquerque denunciou, ontem, Luiz Volante, denunciado de homicídio, a 4.ª Vara Criminal, por ter assassinado, a 1.º de dezembro, Manuel Pinto, fato ocorrido na noite de 26 de junho do ano passado, na rua Vitorino, nas proximidades da Prêlia; José Antonio da Silva, envolvido no processo, foi igualmente denunciado por cumplicidade. Por parte do promotor público referido foi pedida a prisão preventiva de Volante, tendo os autos ido conclusos ao juiz Marcelo Costa para decidir.

TRIBUNAL DO JURI
O Tribunal do Juri julgará, ontem, o processo em que Rogério Fernandes é acusado de ter assassinado, a 1.º de dezembro, o sr. dr. Darci de Albuquerque. Na noite de 7 de setembro de 1949, na rua Senador Fláquer, em Santa Amara, A promotoria pública na pessoa do dr. Hamilton Dragomirski Franco, pediu para a 1.ª e 2.ª penas do delito crime, pois provada estava a sua inteira culpabilidade. O seu defensor, dr. Marco Antonio após histórico e acurioso debate, determinaram a morte da vítima, em substituição do acusado pela negativa do fato. O Conselho de Justiça, constituído pelos juizes drs. Francisco de Paula Neves, José Fernandes de A. Prado, João B. Botelho de Miranda, Alípio P. de Castro, João Guilherme de O. e Costa e Ivan M. de Vasconcelos, por 4 votos, condenou o réu a seis anos de reclusão. Serviram os oficiais de Justiça srs. José Gonçalves de Lima e Antonio Teixeira de Carvalho.

Dr. Otto Cyrillo Lehmann
Advogado
Causas cíveis, Comerciais e Criminais. — Defende e acusa perante o Tribunal do Juri, também no interior do Juri, do Estado.
Rua São Vito, 236 — 5.º andar. — Tel. 32-9981. — SAO PAULO

ROTARY CLUB DE SÃO PAULO

Realizou-se durante a última reunião-almoço do Rotary Club a eleição, por eleição, do novo conselho diretor para o período de julho de 51 a junho de 52. O resultado foi o seguinte: presidente, Nicolau Filizola; 1.º vice, J. S. de Paula Assis; 2.º vice, J. S. de Paula Assis; 1.º secretário, Francisco Garcia Bastos; 2.º secretário, Oscar Pereira Machado; 1.º tesoureiro, Genuino Viana; 2.º tesoureiro, Roberto I. de Sousa Queiroz; diretor do protocolo, João Batista Leopoldo Figueiredo; diretores sem pasta, Aldo Bardella e Nilo Viana.

Anunciados os resultados, fez uso da palavra o sr. Paulo Reil de Magalhães, que saudou os novos diretores, tendo agradecido o sr. Nicolau Filizola, que se referiu à responsabilidade que cabe ao novo conselho na manutenção do nível atingido pelo Rotary Club, para terminar dizendo que continuava na elaboração de todos os companheiros visando seguir a tradição que deixaram 29 presidentes anteriores.

PUBLICAÇÕES
"DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E CONSTRUÇÃO DAS BASES DO SOCIALISMO NA POLÔNIA" — Folheto escrito e divulgado por Hilary Muir, vice-primeiro ministro da Polônia.

"OFFICE DO BRASILEIRO" — Publicação do Departamento Nacional da Indústria e Comércio — Insere na primeira página uma crônica sobre o novo governo do Brasil.

"A POLÔNIA DE HOJE" — Boletim informativo mensal do Bural de Informações Polonaras-Rio de Janeiro — Do texto do boletim salientamos: "Amizade polono-brasileira", "Proteção do patrimônio artístico", "Desenvolvimento das cooperativas rurais".

"FARMES" — Publicação da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo — Número 105 — Do texto salientamos a seguinte matéria: "Novo congresso rural do Estado" — "População bovina do Brasil Central".

"STAR" — Número de Fevereiro — "The Martin Star" é uma publicação norte-americana, de grande interesse no mundo da aeronáutica. O número

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO, 112 — SÃO PAULO
Endereço Telefônico "SATELITE"

COBRANÇA — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite até Cr. \$ 10.000,00) ..	4 1/2 % a. a.
LIMITADOS — até Cr. \$ 50.000,00	4 % a. a.
até Cr. \$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.
PRazo FIXO — 12 meses	5 % a. a.
PRazo FIXO (com pagamento mensal de juros — 12 meses)	4 1/2 % a. a.
AVISO PRÉVIO — 90 dias	4 1/2 % a. a.
60 dias	4 % a. a.
30 dias	3 1/2 % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: Rua 1.º de Março, 66 — Rio de Janeiro. Agências em todas as capitais dos Estados e principais praças do país. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agências no Exterior: Assunção (Paraguai), Montevideo (Uruguai) e La Paz (Bolívia) — em instalação.

DEMAIS AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

Andradina — Araçatuba — Araraquara — Assis — Avaré — Bariri — Barretos — Bauré — Bebedouro — Botucatu — Bragança Paulista — Cafelandia — Campinas — Catanduva — Franca — Garça — Itapetininga — Itapira — Ituverava — Jaboticabal — Jau — Limeira — Lins — Lucélia — Marília — Matão — Mirassol — Monte Aprazível — Nova Granada — Novo Horizonte — Olímpia — Orlandia — Paraguru Paulista — Pederneras — Piracicaba — Pirajú — Pirajui — Pirassununga — Presidente Prudente — Promissão — Rancheira — Ribeirão Bonito — Ribeirão Preto — Rio Claro — Santa Cruz do Rio Pardo — Santo Anastácio — Santo André — Santos — São João da Boa Vista — São José dos Campos — São José do Rio Pardo — São José do Rio Preto — Sorocaba — Taquaritinga — Taubaté — Tupã — Valparaíso — Votuporanga — Xavantim.

INDUSTRIAS DE PAPEL "J. COSTA E RIBEIRO" S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

2.ª CONVOCAÇÃO

Em virtude do não comparecimento de numero legal à Assembleia que fôra convocada para o dia 5 de março, p. passado, e, nos termos da Lei, e dos estatutos sociais, ficam os senhores acionistas de Industrias de Papel "J. Costa e Ribeiro" S/A., convidados a se reunirem em 2.ª convocação para a Assembleia Geral Ordinária, no dia 20 (vinte) de março deste ano às 15 horas, na sede social, à Rua Joaquim Carlos n.º 419, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1.º) — Balanço e Conta de Lucros e Perdas, Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício de 1950.

2.º) — Eleição dos Diretores Adjuntos para o exercício de 1951.

3.º) — Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1951.

4.º) — Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 8 de março de 1951.

A DIRETORIA.

COOPERATIVA DE CONSUMO DOS FERROVIARIOS DA ESTRADA DE FERRO SANTOS A JUNDIAI, LIMITADA

EDITAL

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

2.ª e Última Convocação De acordo com o artigo 24.º dos Estatutos em vigor, convocamos os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede do Nacional Atlético Clube, à Rua José Paulino, portão n.º 7, nesta capital, no dia 18 de Março de 1951, às 9 horas, na qual será obedecida a seguinte ordem do dia:

1.º) Leitura e aprovação da ata anterior;

2.º) Deliberar sobre contas e relatórios do Conselho de Administração;

3.º) Eleição dos Membros do Conselho de Administração;

4.º) Eleição do Conselho Fiscal e seus Suplentes.

NOTA — A votação poderá ser feita de forma simbólica, nominal ou secreta (artigo 30.º dos Estatutos).

O associado só pode representar por procuração outro associado, nos casos comprovados de molestia ou por se achar o representado ausente do município da sede da Cooperativa (artigo 31.º § único dos Estatutos).

Tratando-se de 2.ª Convocação, a assembleia funcionará com qualquer numero de associados presentes.

São Paulo, 11 de Março de 1951.

Jorge de Toledo Braun

Presidente

TECIDOS CARVALHO S/A.

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os Senhores Acionistas da Tecidos Carvalho S/A. a se reunirem em assembleia geral extraordinária que, em primeira convocação, se instalará na sede social, à Rua Quinze de Novembro n.º 306, 11.º andar, nesta Capital, no dia 31 de março de 1951, às 10 horas, cuja ordem do dia será assim constituída: a) discussão e votação da proposta da Diretoria sobre liquidação e extinção da sociedade; b) nomeação do liquidante e do Conselho Fiscal que deva funcionar no período da liquidação.

São Paulo, 7 de Março de 1951.

a.) Ornito Frago de Carvalho, Diretor-Presidente.

AGRO-PECUARIA "VALPARAIBA" S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 11 de abril proximo futuro, às 16 horas, em sua sede social, sita à rua Visconde de Guaratinguetá n.º 227, na cidade de Guaratinguetá, neste Estado de S. Paulo, para tratarem da seguinte ordem do dia:

a) — Tomar conhecimento discutir e deliberar sobre o Balanço e contas de Lucros e Perdas, atos e relatório da Diretoria referentes ao exercício de 1950 com o respectivo parecer do Conselho Fiscal.

b) — Eleição da Diretoria para novo mandato.

c) — Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1951.

d) — Tratar de assuntos diversos de interesse da Sociedade

Aparecida, 28 de fevereiro de 1951.

JOÃO JOSE DA COSTA VALLE — Diretor.

TECIDOS CARVALHO S/A.

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convocados os Senhores Acionistas da Tecidos Carvalho S/A. a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária que, em primeira convocação, se instalará na sede social, à Rua Quinze de Novembro n.º 306, 11.º andar, nesta Capital, às 16 horas do dia 30 de março de 1951, cuja ordem do dia será assim constituída: a) tomada de contas da Diretoria, discussão e deliberação sobre o balanço, conta de lucros e perdas, e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1950; b) eleição da Diretoria e Conselho Fiscal para o mandato de 1951; c) fixação dos honorários da Diretoria e dos Membros do Conselho Fiscal.

São Paulo, 7 de março de 1951.

a.) Ornito Frago de Carvalho, Diretor-Presidente.

"UNION CARBIDE DO BRASIL S/A. — INDUSTRIA E COMERCIO"

SÃO PAULO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à Rua Silveira da Mota, n.º 621, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 10 de Março de 1951.

A DIRETORIA

FABRICA DE PAPEL "N. S. APARECIDA" S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

2.ª CONVOCAÇÃO Em virtude do não comparecimento de numero legal à Assembleia que fôra convocada para o dia 3 de março, p. passado, e, nos termos da Lei, e dos estatutos sociais, ficam os senhores acionistas da Fabrica de Papel "N. S. Aparecida" S/A., convidados a se reunirem em 2.ª convocação para a Assembleia Geral Ordinária, no dia 19 (dezenove) de março deste ano às 10 horas, na sede social, à Rua Joaquim Carlos n.º 419, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1.º) — Balanço e Conta de Lucros e Perdas, Relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício de 1950.

2.º) — Eleição dos Diretores Adjuntos para o exercício de 1951.

3.º) — Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1951.

4.º) — Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 3 de março de 1951.

A DIRETORIA.

COUPON RECLAME

PERFUMARIA ROGER CHERAMY S/A.
Carta Patente n.º 162
COUPON GRATUITO
Valor em Mercadorias
Sorteio realizado ontem:

Premios: Cr\$
1.º — 02.458 — 200,00
2.º — 00.285 — 120,00
3.º — 07.842 — 80,00
4.º — 09.359 — 60,00
5.º — 06.948 — 50,00
6.º — 03.329 — 30,00
7.º — 02.931 — 20,00

COMPANHIA FAZENDA BELEM

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 28 de Março proximo, às 15.30 horas, na sede social, à Rua Vieira de Carvalho n.º 40, 2.º andar, a fim de deliberarem sobre o Relatório, Balanço e Contas de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 1950, elegerem os diretores cujos mandatos terminam, os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes e bem assim tratar de qualquer assunto de interesse da Companhia.

Continuam à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, os documentos mencionados no artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 28 de Fevereiro de 1951.

A. M. Wellington — Presidente, James McWilliam — Diretor

Industrias Petracco - Nicoli S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento às disposições legais e estatutárias, apresentamos a Vv. Ss. o Balanço Geral e as contas do exercício social de 1950, certificados pelos nossos Auditores e com parecer favorável do Conselho Fiscal. Na sede social poderão Vv. Ss. obter, outrossim, todos os esclarecimentos que desejarem sobre as contas ora apresentadas.

São Paulo, 16 de fevereiro de 1951

a) JOÃO PETRACCO — Diretor-Presidente

a) MARIO NICOLI — Diretor-Secretario

a) JOSE PETRACCO — Diretor

a) J. FARINA — Diretor-Gerente

a) AFONSO NICOLI — Diretor

BALANÇO GERAL EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGIVEL	
Imobilizações Efetivas		Patrimônio Líquido	
Imoveis	374.483,40	Capital	2.000.000,00
Maquinismos e Acessorios	348.622,60	Fundo de Reserva Legal	179.393,40
Móveis e Equipamentos	96.762,20	Fundo de Reserva Especial	358.786,60
Ferramentas e Aparelhos	11.866,50	Lucros Suspensos	369.951,00
Veiculos	100.985,00		908.131,00
	932.719,70	Provisões	
Vinculações		Fundo p/ Depreciações e Amortizações	298.292,80
Cauções e Depósitos	1.800,00	Fundo p/ Devedores Duvidosos	344.735,70
	934.519,70		643.028,50
			2.551.159,50
DISPONIVEL		EXIGIVEL — CURTO PRAZO	
Disponibilidades Imediatas		Responsabilidades	
Caixa	190.688,40	Contas Correntes	959.582,30
Bancos	233.175,50	Contas a Pagar	259.519,00
	423.863,90	Contribuições a Recolher	43.586,50
REALIZAVEL — CURTO PRAZO		Honorarios a Pagar	60.600,00
Devedores		Salarios e Ordenados a Pagar ..	276.230,40
Contas Correntes	3.447.357,70	Comissões a Pagar	1.737.473,20
Existencias			
Materias Primas	277.806,50	Dividendos de 1949	127.500,00
Mercadorias	273.210,70	Dividendos de 1950	120.600,00
Combustiveis e Lubrificantes	7.530,60		247.500,00
Materiais de Embalagem	1.417,10		1.984.973,20
Materiais Diversos	5.240,00		
	565.224,90	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Investimentos		Bens de Terceiros	
Titulos da Dívida Publica	146.000,00	Caução da Diretoria	100.000,00
Ações	4.400,00		5.636.132,70
Titulos de Capitalização	720,00		
	151.120,00		
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Valores de Aplicação			
Materiais de Escritorio	4.500,00		
Imposto de Consumo	8.655,00		
Selos de Vendas e Consignações	892,00		
	14.047,00		
	5.536.132,70		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Bens de Terceiros			
Ações Caucionadas	100.000,00		
	5.636.132,70		

a) JOÃO PETRACCO — Diretor-Presidente

a) J. FARINA — Diretor-Gerente

a) MARIO NICOLI — Diretor-Secretario

a) JOSE PETRACCO — Diretor

a) AFONSO NICOLI — Diretor

a) IRACY BASTOS LIMA — Cont. — C.R.C. - S.P. n.º 1.726

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

DEBITO	CREDITO
ENCARGOS DO EXERCICIO	
Despesas Gerais	
Honorarios, Ordenados, Perias, Comissões, Contribuições, Materiais de Escritorio, Materiais de Embalagem, Força e Agua, Comunicações, Premios de Seguros, Despesas c/ Veiculos, Despesas Alfandegarias, etc.	5.117.450,70
Impostos	
Federais, Estaduais e Municipais	314.372,50
Despesas Financeiras	
Descontos Passivos e Despesas Bancarias	81.584,80
Juros de Creditos de Terceiros	
Juros Passivos	28.997,10
Amortizações do Ativo	
Depreciações e Amortizações	65.922,20
	5.608.327,30
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO DESTE EXERCICIO	
Fundo p/ Devedores Duvidosos	344.735,70
Fundo de Reserva Legal	7.829,20
Dividendos	120.000,00
Fundo de Reserva Especial	15.658,30
Lucros Suspensos	13.095,70
	501.318,90
	6.109.646,20
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Lucro Bruto nas Vendas do Exercicio	5.741.213,80
RENDAS DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Juros Ativos	10.405,40
Aluguéis	18.480,00
	28.885,40
RENDAS DIVERSAS	
Descontos Ativos	18.768,10
Creditos Recuperados	9.860,10
	28.628,20
REVERSÃO DE FUNDOS	
Fundo p/ Devedores Duvidosos	317.220,70
Menos: — Devedores Incobráveis	6.301,90
	310.918,80
	6.109.646,20

a) JOÃO PETRACCO — Diretor-Presidente

a) J. FARINA — Diretor-Gerente

a) MARIO NICOLI — Diretor-Secretario

a) JOSE PETRACCO — Diretor

a) AFONSO NICOLI — Diretor

a) IRACY BASTOS LIMA — Cont. — C.R.C. - S.P. n.º 1.726

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A REVISORA NACIONAL S.A. — Peritos em Contabilidade —, pelo seu Diretor Infra-assinado, Contador legalmente habilitado, CERTIFICA a exatidão do presente Balanço de INDUSTRIAS PETRACCO-NICOLI S. A., levantado em 30 de dezembro de 1950, o qual corresponde, fielmente, à situação das contas nesta data, de acordo com os livros e documentos examinados.

São Paulo, 14 de fevereiro de 1951

REVISORA NACIONAL S.A. — PERITOS EM CONTABILIDADE

(C.R.C. — S.P. n.º 210)

a) A. O. CAMPIGLIA

Diretor

B.C.E., Cont. — C.R.C. — S.P. — 12.179

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da INDUSTRIAS PETRACCO-NICOLI S. A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram, detidamente, o Balanço Geral e contas referentes ao exercício social de 1950, cotejando-os com os livros e documentos existentes nos arquivos da sociedade, encontrando tudo em perfeita ordem. Em consequência, são de parecer que as contas em apreço sejam aprovadas pela Assembleia Geral dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 15 de fevereiro de 1950

a) JOSE APARECIDO DE MELLO

a) AMADOR DE FREITAS

a) JOÃO GARCIA

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada

Rua XI de Agosto, 122, 4.º andar, telefones 32-7487 e 33-3707 — S. PAULO

"A MARITIMA" — COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS

Comunicamos aos Senhores Acionistas desta Sociedade, que já se acham à sua disposição, na sede social, à Rua Xavier de Toledo, 114, 9.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 13 de Março de 1951.

a) Dr. Alvaro Augusto de Bue- no Vidigal, Diretor-Presidente.

OLIVEIRA LIMA

CORRETOR DE IMOVEIS

Rua de S. Bento, 276 — 3.º andar — Fone 32-2836

(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis)

BAR RESTAURANTE LEAO

Canja especial e mais 10 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

Avenida São João, 284 (Perto do Correl e Telegrafos)

Atendidos pelo Reembolso Postal

AUTORIA DE JOAO BRUNINI

Com 6 Capítulos — 600 Páginas

278 Gravuras — 670 Textos

Formata 16x22

BROCHURA DE LUXO . . . Cr\$ 60,00

a venda nas livrarias ou as UZINAS

QUIMICAS BRASILEIRAS S. A.

JABOTICABAL — Estado São Paulo

Atendidos pelo Reembolso Postal

AGRO-PECUARIA "VALPARAIBA" S. A.

AVISO AOS SENHORES ACIONISTAS

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede desta Sociedade, à rua Visconde de Guaratinguetá n.º 227, na cidade de Guaratinguetá, neste Estado, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Guaratinguetá, 28 de fevereiro de 1951.

JOAO JOSE DA COSTA VALLE — Diretor.

COMPANHIA FAZENDA BELEM

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas da Companhia Fazenda Belem a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 28 de Março do corrente ano, às 15 horas, na sede social, à rua Vieira de Carvalho n.º 40, segundo andar, nesta capital, a fim de deliberarem sobre um pedido da Prefeitura Municipal de Franco da Rocha, no sentido da Companhia anular a

Seção Comercial

O IMPOSTO DE RENDA, NA FRANÇA

THEODORE W. WHITE

(Especial para o "Correio Paulistano")

PARIS — Os contribuintes franceses vão pagar tanto quanto os americanos para custear a futura guerra mundial, mas não em imposto de renda.

De fato, na França, por um desses paradoxos da vida moderna, o imposto de renda subiu tanto que já não é rendoso. Os impostos para custear o rearmamento recairão sobre o preço de tudo que os franceses compram.

Logo que um estrangeiro chega à França trava conhecimento com duas afirmações contraditórias: os impostos são esmagantes e todo mundo sonha impostos. Ambas as afirmações são verdadeiras.

No papel, o imposto de renda francês recua sobre salários muito menores que nos Estados Unidos, afeta mais pesadamente as pessoas de renda média e muito menos os extremamente ricos.

Um contribuinte francês com dois filhos, tendo uma renda de 500 dólares por ano tem de pagar 45 dólares ou um mês de salário. Se ganhar 3.000 dólares por ano tem de pagar 1.000 dólares e se ganhar 30.000, cerca de 20.000.

O lançamento de imposto de renda é feito, na França, na primavera como nos Estados Unidos, mas com a diferença que a sonhada é muito maior na França.

A maior falha da lei francesa é a que permite que os agricultores sejam os cidadãos menos tributados do mundo ocidental.

O agricultor francês é legalmente isento do imposto de renda normal e para de acordo com uma fórmula complicada que causa a maioria dos protestos na Grã Bretanha ou Estados Unidos. E, tributado de acordo com um inquérito realizado em todas as propriedades rurais da França em 1911, há quarenta anos atrás. Como é fácil compreender, esse fato facilita grandemente a sonegação.

Além disso, a Assembleia Nacional está cheia de políticos interessados em obter o voto dos camponeses que, às vezes, determinam um limite máximo ao lançamento do imposto de renda sobre os agricultores. Em 1949, por exemplo, foi fixado o limite máximo de 17 bilhões de francos para toda a arrecadação procedente dos agricultores. Na realidade, foram arrecadados apenas 11 bilhões de francos. Assim, naquele ano, os agricultores franceses — os homens mais prósperos da França — receberam do governo em subvenções e auxílios mais dinheiro do que pagaram nos impostos.

A segunda categoria de sonegadores são os elementos da classe média: pequenos comerciantes, membros das profissões liberais, artistas. Em geral, não têm livros comerciais e, de qualquer maneira, lesar o fisco é, entre eles, uma arte que vem se transmitindo de pai a filho.

Para tributa-los devidamente, os lançadores de impostos têm de recorrer ao que se chama "signes extérieurs de richesse" (signais exteriores de riqueza), obtendo informações sobre o contribuinte com os vizinhos ou com a polícia, etc. Um contribuinte com habilidade bastante para esconder esses "signais exteriores de riqueza" pode sonegar à vontade.

A vítima é o assalariado. Em seu caso não há possibilidade de sonegação. Assim, é justamente a classe mais desfavorecida da nação, a única que tem de pagar rigorosamente o imposto de renda.

No papel, as penalidades impostas aos fraudadores do fisco são muito severas na França que nos Estados Unidos. Mas, a fraude é tão disseminada que o Ministério das Finanças não pode pensar seriamente em mandar para a cadeia uma grande parte da população.

O defeituoso sistema de imposto de renda da França faz com que o país dependa, principalmente, dos impostos indiretos que, naturalmente, também recaem principalmente sobre as classes mais pobres. — (APLA).

CAFE

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponível funcionou ontem calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 196,50, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 196,00, para o tipo 4, Duro; Cr\$ 196,00, para o tipo 5, de bebida.

TERMO — O Mercado de Café e Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi parado; para o Contrato "C" e "D" foram firmes, com primeira queda e estava no segundo, o primeiro não teve vendas, o segundo, no seu "D" houve vendas de 500 sacas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "B" abriu com cotado e na 2ª Intermediária com baixa de 10 a 25 pontos; o Contrato "C" abriu com baixa parcial de 7 a 10 e alta de 5 a 9 pontos e na 2ª Intermediária com baixa de 5 a 25 pontos.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico, de hoje: Passaram Nihil, entraram 25.000 sacas, foram embarcadas 32.640, c. despachadas 24.474 sacas. Ficaram em estoque 1.405.505 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível do dia 10, segundo o Sindicato dos Corretores de Café foram de 9.294 sacas, segundo, desde 1.º de maio 84.423 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estável, apresentando no fechamento as seguintes bases:

Períodos	Fech. de hoje	Comp. Vend.
Março	206,00	206,50
Abril-junho	206,00	207,00
Julho-dezembro	206,00	210,00
Períodos	210,00	212,00

Períodos	Fech. anterior	Comp. Vend.
Março	205,50	206,00
Abril-junho	205,50	206,00
Julho-dezembro	205,50	210,00
Períodos	210,00	211,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés com descrição e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.

MERCADO DE CAFE A TERMO

SANTOS, 12

CONTRATO "B"

	Abert. Fech.
Jan-jun	196,50 196,50
Jul-dez	196,50 196,50
Jan-jun 1952	196,50 196,50
Períodos	196,50 196,50

CONTRATO "C"

	Abert. Fech.
Jan-jun	209,20 209,20
Jul-dez	209,20 209,20
Jan-jun 1952	209,20 209,20
Períodos	209,20 209,20

CONTRATO "D"

	Abert. Fech.
Jan-jun	209,20 209,20
Jul-dez	209,20 209,20
Jan-jun 1952	209,20 209,20
Períodos	209,20 209,20

CONTRATO "E"

	Abert. Fech.
Jan-jun	209,20 209,20
Jul-dez	209,20 209,20
Jan-jun 1952	209,20 209,20
Períodos	209,20 209,20

CONTRATO "F"

	Abert. Fech.
Jan-jun	209,20 209,20
Jul-dez	209,20 209,20
Jan-jun 1952	209,20 209,20
Períodos	209,20 209,20

CONTRATO "G"

	Abert. Fech.
Jan-jun	209,20 209,20
Jul-dez	209,20 209,20
Jan-jun 1952	209,20 209,20
Períodos	209,20 209,20

CONTRATO "H"

	Abert. Fech.
Jan-jun	209,20 209,20
Jul-dez	209,20 209,20
Jan-jun 1952	209,20 209,20
Períodos	209,20 209,20

CONTRATO "I"

	Abert. Fech.
Jan-jun	209,20 209,20
Jul-dez	209,20 209,20
Jan-jun 1952	209,20 209,20
Períodos	209,20 209,20

CONTRATO "J"

	Abert. Fech.
Jan-jun	209,20 209,20
Jul-dez	209,20 209,20
Jan-jun 1952	209,20 209,20
Períodos	209,20 209,20

CONTRATO "K"

	Abert. Fech.
Jan-jun	209,20 209,20
Jul-dez	209,20 209,20
Jan-jun 1952	209,20 209,20
Períodos	209,20 209,20

CONTRATO "L"

	Abert. Fech.
Jan-jun	209,20 209,20
Jul-dez	209,20 209,20
Jan-jun 1952	209,20 209,20
Períodos	209,20 209,20

CONTRATO "M"

	Abert. Fech.
Jan-jun	209,20 209,20
Jul-dez	209,20 209,20
Jan-jun 1952	209,20 209,20
Períodos	209,20 209,20

CONTRATO "N"

	Abert. Fech.
Jan-jun	209,20 209,20
Jul-dez	209,20 209,20
Jan-jun 1952	209,20 209,20
Períodos	209,20 209,20

CONTRATO "O"

	Abert. Fech.
Jan-jun	209,20 209,20
Jul-dez	209,20 209,20
Jan-jun 1952	209,20 209,20
Períodos	209,20 209,20

CONTRATO "P"

	Abert. Fech.
Jan-jun	209,20 209,20
Jul-dez	209,20 209,20
Jan-jun 1952	209,20 209,20
Períodos	209,20 209,20

CONTRATO "Q"

	Abert. Fech.
Jan-jun	209,20 209,20
Jul-dez	209,20 209,20
Jan-jun 1952	209,20 209,20
Períodos	209,20 209,20

CONTRATO "R"

	Abert. Fech.
Jan-jun	209,20 209,20
Jul-dez	209,20 209,20
Jan-jun 1952	209,20 209,20
Períodos	209,20 209,20

CONTRATO "S"

	Abert. Fech.
Jan-jun	209,20 209,20
Jul-dez	209,20 209,20
Jan-jun 1952	209,20 209,20
Períodos	209,20 209,20

CONTRATO "T"

	Abert. Fech.
Jan-jun	209,20 209,20
Jul-dez	209,20 209,20
Jan-jun 1952	209,20 209,20
Períodos	209,20 209,20

CONTRATO "U"

	Abert. Fech.
Jan-jun	209,20 209,20
Jul-dez	209,20 209,20
Jan-jun 1952	209,20 209,20
Períodos	209,20 209,20

CONTRATO "V"

	Abert. Fech.
Jan-jun	209,20 209,20
Jul-dez	209,20 209,20
Jan-jun 1952	209,20 209,20
Períodos	209,20 209,20

CONTRATO "W"

	Abert. Fech.
Jan-jun	209,20 209,20
Jul-dez	209,20 209,20
Jan-jun 1952	209,20 209,20
Períodos	209,20 209,20

CONTRATO "X"

	Abert. Fech.
Jan-jun	209,20 209,20
Jul-dez	209,20 209,20
Jan-jun 1952	209,20 209,20
Períodos	209,20 209,20

CONTRATO "Y"

	Abert. Fech.
Jan-jun	209,20 209,20
Jul-dez	209,20 209,20
Jan-jun 1952	209,20 209,20
Períodos	209,20 209,20

CONTRATO "Z"

	Abert. Fech.
Jan-jun	209,20 209,20
Jul-dez	209,20 209,20
Jan-jun 1952	209,20 209,20
Períodos	209,20 209,20

CONTRATO "AA"

	Abert. Fech.
Jan-jun	209,20 209,20
Jul-dez	209,20 209,20
Jan-jun 1952	209,20 209,20
Períodos	209,20 209,20

CONTRATO "AB"

	Abert. Fech.
Jan-jun	209,20 209,20
Jul-dez	209,20 209,20
Jan-jun 1952	209,20 209,20
Períodos	209,20 209,20

CONTRATO "AC"

	Abert. Fech.
Jan-jun	209,20 209,20
Jul-dez	209,20 209,20
Jan-jun 1952	209,20 209,20
Períodos	209,20 209,20

CONTRATO "AD"

	Abert. Fech.
Jan-jun	209,20 209,20
Jul-dez	209,20 209,20
Jan-jun 1952	209,20 209,20
Períodos	209,20 209,20

CONTRATO "AE"

	Abert. Fech.
Jan-jun	209,20 209,20
Jul-dez	209,20 209,20
Jan-jun 1952	209,20 209,20
Períodos	209,20 209,20

CONTRATO "AF"

	Abert. Fech.
Jan-jun	209,20 209,20
Jul-dez	209,20 209,20
Jan-jun 1952	209,20 209,20
Períodos	209,20 209,20

CONTRATO "AG"

	Abert. Fech.
Jan-jun	209,20 209,20
Jul-dez	209,20 209,20
Jan-jun 1952	209,20 209,20
Períodos	209,20 209,20

450 Idem	643,00
150 Ferrovias	730,00
Obrigações:	
Federais de Guerra	
11 5.000,00	3.700,00
11 1.000,00	730,00
117 1.000,00	730,00
209 1.000,00	730,00
60 1.000,00	730,00
7 500,00	362,00
134 500,00	365,00
1 200,00	142,00
24 200,00	143,00
4 100,00	71,00
2 100,00	71,50
22 100,00	72,00

400 Idem	178,00
240 Idem nom.	163,00
28 Idem nom.	163,00
800 M. Santista	180,00
222 Cia. Marit. Seg.	420,00
200 Cia. Paulista F. e Luz port.	201,00
50 Ind Brasileira de Meias ord.	605,00
106 Bco. Comercial	420,00
239 Bco. T. Mineiro	170,00
25 Bco. Segurancas	200,00
200 Idem	140,00
Debitores:	
63 Cia. Est. Lond.	710,00
400 Cia. Mogiana	148,00

BOLSA DE S. PAULO

Movimento do dia 12.

Obrigações:

Federais:

5.000,00

1.000,00

500,00

Com demonstrações praticas, o prefeito evidenciou que não ha melhor local para o monumento a Caxias

A margem esquerda da avenida do Estado a futura sede da Prefeitura — O Q. G. da 2.a Região Militar na praça Duque de Caxias — Escadas "Magirus" do Corpo de Bombeiros deram idéia do que seria o monumento ao Condestavel do Imperio em uma praça acanhada como a Princesa Izabel — Em 1952, a inauguração da estatua das Bandeiras e do Duque de Caxias

Ha cerca de oito anos, discute-se a localização do monumento ao Duque de Caxias, um dos maiores do mundo, com quarenta metros de altura, sendo vinte e quatro de pedestal, não se contanto a espada do Patrono do Exército brasileiro. Discutiu-se, estudou-se, planejou-se, examinou-se o assunto sob todos os aspectos, mas não se chegou a uma conclusão definitiva. Finalmente, o local pareceu definitivamente escolhido pela gestão anterior: praça Princesa Izabel.

Na tarde de ontem, provou-se, por argumentos e uma demonstração pelas escadas "Magirus" do Corpo de Bombeiros, que a exiguidade desse local poria a perder toda a arte e a magnificência do monumento, a maior estatua equestre do mundo.

As escadas "Magirus", em dois carros distanciados 15 metros chegaram a vinte e nove metros de altura e todos, para olhadas no topo, tiveram instintivamente que recuar...

Portanto, está evidenciado que o prefeito tem razão e que não ha praça publica alguma em São Paulo que possa comportar, sem prejuizo do proprio monumento ao Condestavel do Imperio, a sua instalação.

O PALACIO DO GOVERNO NO MUSEU DO IPIRANGA

Ontem, a tarde, como fora programado ha muitos dias pelo prefeito Armando de Arruda Pereira, foram visitados os terrenos situados ao lado direito da avenida do Estado, com a avenida Independência.

Estiveram no local o governador Lucas Nogueira Garcez, o general de divisão Teixeira Lott, comandante da 2.a Região Militar, acompanhado do chefe do Estado Maior, coronel Cesimbar Gomes, o prefeito municipal, engenheiro Paulo Marzagão e Odair da Costa Bueno e outras personalidades.

Palearam demoradamente, após a experiência que ao alto relatamos, o prefeito e o comandante da 2.a Região Militar, sendo estudas pelo prefeito Armando de Arruda Pereira plantas e esquemas. Concluiu-se, pelas impressões trocadas, que a futura residência do governador do Estado...

Revisão dos delinquentes das casas construídas pelo IAPETC

RIO, 12 (Asapress) — O presidente do IAPETC, sr. Oscar Stevenson, resolveu suspender os servidores admitidos ao apagar das luzes do governo anterior, informando que vai examinar caso por caso e que as despesas se farão dentro do rigor mais brando.

SERA' LIMITADO AO MINIMO INDISPENSÁVEL O USO DE CARROS OFICIAIS DA PREFEITURA

Importantes problemas serão debatidos hoje na reunião do secretariado da Prefeitura, destacando-se entre eles o da restrição do uso de carros oficiais.

A esse proposito, o prefeito da capital, eng. Armando de Arruda Pereira, abordado pela reportagem declarou que o assunto está dentro do programa de reduzir ao absoluto indispensável as despesas da Prefeitura, motivo pelo qual cogita de regular o uso dos veículos oficiais.

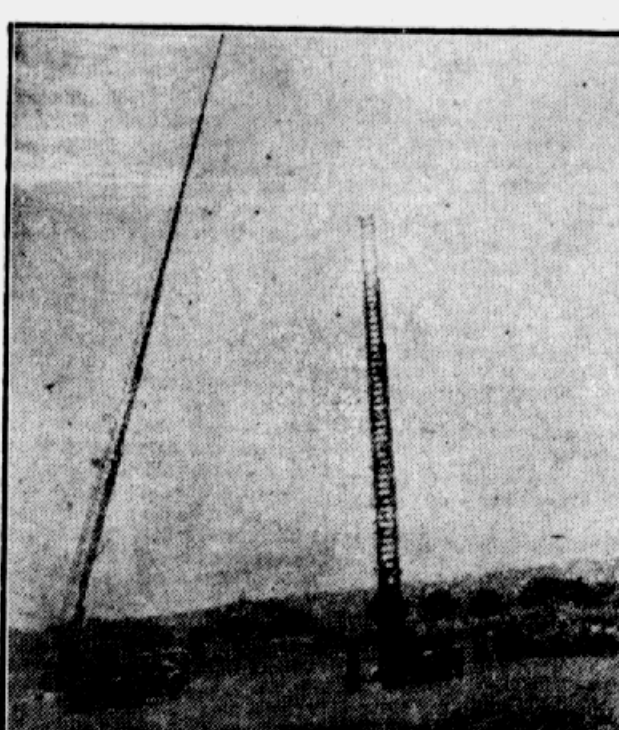
Estes são, em síntese, os pontos que serão discutidos na reunião de hoje.

OS REFINADORES JULGAM INSUFICIENTE O AUMENTO DE CR\$ 0,10 NO PREÇO DO AÇÚCAR

Recorrerão à C.E.P. contra o ato que deverá ser votado pelo organismo controlador estadual

Conforme tivemos ocasião de noticiar, os refinadores solicitaram à Comissão Estadual de Preços a majoração do custo de mão de obra e outras despesas, que elevaram o custo de industrialização daquele produto. A elevação pretendida era de 15 centavos, que seria arredondada para 20, em virtude da impossibilidade de fracionar a moeda. Decorria a majoração do aumento do custo de industrialização, que passara, conforme os proprios interessados, de Cr\$ 37,00 para Cr\$ 45,96.

A Comissão Estadual de Preços, todavia, feitos os calculos pela Assessoria Técnica, concluiu pela impossibilidade da majoração pretendida.



As demonstrações de ontem no local em que será erguida a monumental estatua do Duque de Caxias. No segundo plano, o governador, o prefeito, o comandante da Região e outras autoridades presentes ao expressivo ato.

A margem da reunião dos trilhadores e moageiros

SALUTAR MEDIDA TOMADA PARA RESOLVER O PROBLEMA DE TRANSPORTE

Fala sobre o assunto o presidente do Sindicato da Industria do Trigo — Garantida a aquisição do saldo de cereal sulino

Com a safra de trigo nacional em pleno apogeu, ressurgem os problemas de transporte, compra e venda daquele nobre cereal. Desta feita, o problema se agravou ainda mais, pois a safra exportável dos Estados produtores atinge a cerca de 260 mil toneladas.

Conforme foi amplamente noticiado, durante a semana finda, estiveram reunidos no Ministério da Agricultura representantes do Serviço de Expansão do Trigo, dos moageiros e da lavoura gaúcha, a fim de tratar da questão acima ventilada.

ADQUIRIÇÃO

A proposito do assunto, o sr. José Matarazzo, presidente do Sindicato da Industria do Trigo, declarou o que segue à reportagem do CORREIO PAULISTANO:

— "Nas ultimas reuniões, no Ministério da Agricultura, e no Serviço de Expansão do Trigo, entre os moageiros de São Paulo e da capital federal e uma comissão de representantes dos pequenos moageiros do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, ficou assentado que os moageiros do centro e do sul adquirirão o saldo da safra do trigo gaúcho.

Como os pequenos moageiros da zona produtora de trigo do Rio Grande do Sul e Santa Catarina têm direito de receber trigo es-

trangeiro, ficou deliberado que os moageiros de São Paulo e do Rio de Janeiro trocariam o cereal nacional pelo trigo estrangeiro, a que têm direito os pequenos moageiros daqueles dois Estados".

TRANSPORTE

— "Esta medida foi tomada — continua o entrevistado — a fim de desagregar o problema de transporte marítimo e ferroviário daqueles dois Estados. Esclarecendo melhor, devo dizer que, com a medida em apreço os trilhadores de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, não necessitam transportar a sua safra para os portos de embarque, o que agravava ainda mais o já grave problema do transporte.

De outro lado, os mercados de São Paulo e do Rio, não serão afetados em seus suprimentos, pois em vez de receberem trigo nacional receberão as mesmas quantidades de trigo estrangeiro, que no caso, deverão atingir a cerca de 25 mil toneladas".

CONVOCAÇÃO NAS FORÇAS AERIAS AMERICANAS

WASHINGTON, 12 (AFP) — O comandante de aviação americana anunciou a convocação de 19 unidades terrestres da aviação da guarda nacional, durante os nove proximos meses. Estas unidades compoem um total de 10.000 oficiais e soldados.

Esta convocação completará a mobilização das unidades de controle e vigilância da aviação da guarda nacional.

Todos aqueles que serão assim convocados servirão durante 21 meses, salvo se o congresso decidir em contrário.

RECORRERÃO A C. C. P.

Descontentes com o aumento que será concedido pela C. E. P., que julgam insuficiente, os refinadores vão recorrer à Comissão Central de Preços, a fim de conseguir a diferença a seu favor no custo de industrialização, ou seja, um aumento de 20 centavos nos preços atuais do produto.

SEJA CURIOSO!

O livro "A Princesa de Caxias" de Mme. de La Fayette, amiga de La Rochefoucauld, inaugurou o romance de análise na historia da literatura universal.

Um cardume de arenques compõe-se geralmente de 800.000 a 1.000.000 desses peixes.

Os seres humanos respiram cerca de 18 vezes por minuto.

A temperatura que se acredita existir no centro do sol é de 31.500.000 graus centígrados.

Os passaros vivem sem beber agua 9 dias; o homem 12 dias; o cachorro, 20 dias; a rã, 350 dias; a tartaruga, 500 dias, e a maioria das cobras, 800 dias.

Stuart Mill escreveu que "a Associação Cooperativa de produção livre começará a solução da questão social".

O sol mede 109 vezes o diametro da Terra.

A primeira estação geradora de luz, construída por Edison, em Nova York, foi em 1881, isto é ha apenas 70 anos.

Contribua para o desenvolvimento normal da personalidade de seu filho, criando-o em contato com outras crianças e educando-o para a realidade da vida.

ATIROU O FILHO PELA JANELA DO TREM

JUIZ DE FORA, 12 (ASA-PRESS) — Fato doloroso verificou-se num trem de passageiros, próximo a cidade de Bicas. A doméstica Lourdes Costa, de 20 anos de idade e que viajava no Expresso da Ponte Nova, quando o trem se aproximava de Bicas lançou seu filho, recém-nascido, pela janela. Outros passageiros deram o alarme e a criança foi encontrada ainda com vida, pois caiu sobre uma moita de capim. A desnutrida mãe foi entregue a polícia pelos proprios passageiros do trem.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Para salvar um companheiro, três jovens pereceram afogados na tarde de domingo

A tragica ocorrencia verificou-se na praia do Sol, em Interlagos — Tres veículos colidiram na avenida do Estado saindo feridas diversas pessoas — Matou a esposa em fins do ano passado e foi preso ontem

Dolorosa ocorrencia teve como palco na tarde de domingo, a Praia do Sol, em Interlagos. Nea-se logradouro, onde centenas de pessoas faziam suas energias depois de uma semana de labuta, tres jovens perderam tragicamente a vida.

Seriam mais ou menos 12 horas, quando no local acima chegaram varios rapazes entre os quais se encontravam Antonio Santomari, Frederico Lazzarini, de 21 anos, Augusto Lazzarini, de 23 anos, residentes à rua Huet Barcelar, 363, e Pedro Bedotti, de 17 anos, domiciliado à mesma via, 312. Depois de um curto repouso todos puseram-se a jogar

futebol, quando por volta das 15 horas, verificou-se a tragedia. A bola com que brincavam, caiu na agua da represa. Antonio Santomari que sabia nadar, mergulhou a fim de apanhar a bola. Depois de alguns momentos começou a gritar por socorro, pois estava perdendo as forças. Os dois irmãos Lazzarini, que, embora não soubessem nadar, atiraram-se às aguas com o intuito de prestar socorros a Antonio. Foi nessa ocasião que Antonio recuperando as forças conseguiu nadar até a margem e por-se a salvo, o mesmo, porém, não acontecendo aos dois irmãos. Estes foram tragados pelas aguas e

afundaram. Vendo que os dois companheiros não subiam a tona, Pedro Bedotti que também não sabia nadar, um gesto de despreendimento, atirou-se às aguas para salva-los, tendo, porém, a mesma sorte, pois, também, afogou-se.

Aos gritos de Osvaldo Lazzarini acorreram outras pessoas que se encontravam nas proximidades do local e que retiraram da agua os tres corpos, porém, já sem vida.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço no 11.º Distrito, que tomou as providencias que se faziam necessárias, mandando remover os cadáveres para o necrotério da Gagnetica Medico Legal, no Aracá, onde foram autopsiados, sendo instaurado inquerito em torno do fato.

DOIS CAMINHÕES E UM ONIBUS COLIDIRAM NA AVENIDA DO ESTADO

No cruzamento da avenida do Estado (Conclui na 2.a pagina)

ACONTECE CADA UMA.

DUBLIM, 12 (U.P.) — Toda a capital irlandesa está discutindo a distração de um decorador de vitrinas que provocou a intervenção do Comité de Vigilância.

E' que o rapaz estava vestindo um manequim com os ultimos trajes de noiva. Mas, distraído, se esqueceu que o havia vestido no manequim as luvas, os sapatos e o véu, faltando o principal que era o vestido. E, dessa forma, colocou o manequim na vitrine com um cartaz que dizia: "A Noiva da Primavera de 1951".

INDIANAPOLIS, EUA, 11 (U.P.) — O dentista da sr. Alice Bess quis cobrar-lhe 49 dolares para tratar de sua boca e agora a cliente é quem lhe exige 50 mil dolares.

A sr. Alice Bess moveu uma ação contra seu dentista dizendo que em 1949 ele não lhe quis devolver a dentadura após ela lhe pagasse o resto da conta que ficou devendo. Depois de todo esse tempo, a sr. Bess chegou à conclusão de que o fato de estar sem dentadura era humilhante e iniciou uma ação em juízo contra o dentista por danos e prejuizos.

SALSBURGO, AUSTRIA, 12 (U.P.) — A sr. Paulina Wildorf foi notificada ontem, pela Organização Internacional dos Refugiados, que os EE. UU. permitirão sua entrada no país.

O fato nada teria de extraordinário se a sr. Wildorf não tivesse completado ontem 105 anos de idade.

WASHINGTON, 11 (U.P.) — Dois odontólogos puseram em uso nova tecnica que, segundo eles, reduz à metade o tempo que se requer para fazer uma cavidade, com a vantagem de que o paciente não sente tanto dor como com a tecnica atual.

A demonstração foi feita na Clinica Dental de Columbia pelos drs. James Blythe e Ralph Lloyd.

Blythe disse que a tecnica exige o uso de diamantes como pressas. Além disso, uma mistura de ar e agua, em forma atomizada e controlada pelo paciente, é dirigida sobre o diamante durante o tratamento da cavidade para impedir calor, o que, em consequencia, reduz a dor. Acrescentou que, além de permitir a preparação de boa cavidade, a nova tecnica faz com que o paciente fique impressionado pela redução da dor e a rapidez da operação. Ademais, oferece a vantagem que permite ao paciente sentir que está ajudando ao dentista.

ATE' OS CORVOS MORREM

Um cidadão, ouvido, afirmou que pobres inconscientes permanecem horas naquela montanha (Conclui na 2.a pagina)

O GOVERNADOR DETERMINOU RIGOROSA SINDICANCIA PARA APURAR OS FATOS RELATADOS POR LUIZ VOLANTE

Solicitações denuncias sobre arbitrariedades que possam ser praticadas por policiais — A Delegacia da 2.a Divisão Policial serão entregue os casos de assistencia policial e de repressão à mendicância

Ontem, pela manhã, atendendo aos jornalistas credenciados no Palacio do Governo, o engenheiro Lucas Nogueira Garcez prestou informações relativas à Secretaria da Segurança Publica.

Informou que solicitara ao sr. Elpidio Real a instauração de rigorosa sindicancia a fim de serem apuradas as acusações de Luiz Volante publicadas por um dos nossos vespertinos. Outra sindicancia, também rigorosa, foi pedida pelo chefe do Executivo, tendo em vista as acusações de Elvira Cruzalini, mais conhecida por Elvira Pagá, que afirmou, no mesmo vespertino, ter sido vítima de agressões por parte de policiais, quando de sua prisão, sábado ultimo.

Pedi o governador aos jornalistas que lhe comunicassem quaisquer irregularidades ou atos de violencia da policia, para as devidas providencias.

NOVA ORGANIZAÇÃO POLICIAL

Durante a mesma palestra, o engenheiro Lucas Nogueira Garcez declarou que solicitara ao sr. Elpidio Real a instauração de estudos completos sobre a melhoria da organização e aparelhamento da Polícia do Estado.

O bacharel Elpidio Real, que estava presente, informou que sua pasta, como fora pedido pelo chefe do Executivo, estava sendo elaborado um completo estudo para a reorganização da policia e que, dentro de alguns dias, será submetido à apreciação do governador.

Esse plano, informou o titular da Segurança Publica, prevê a descentralização dos serviços, criação de novas delegacias distritais, dotação de aparelhamento necessário aos trabalhos da policia civil. A Delegacia Auxiliar da 2.a Divisão Policial receberá todos os serviços referentes à assistencia social, repressão à mendicância e cases de desajustamentos sociais. Essa delegacia tomará as providencias devidas, encaminhando os contraventores ou desajustados aos órgãos competentes do Estado no campo social, hospitais, serviços de assistencia social e outros. No mesmo tempo, aos delegados da policia caberá a tarefa de supervisionar os serviços de investigadores, fiscalizando a atividade e a conduta dos agentes de policia nos seus setores.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVII | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 13 DE MARÇO DE 1951 | N. 29.118

OCORRENCIAS POLICIAIS

Para salvar um companheiro, três jovens pereceram afogados na tarde de domingo

A tragica ocorrencia verificou-se na praia do Sol, em Interlagos — Tres veículos colidiram na avenida do Estado saindo feridas diversas pessoas

— Matou a esposa em fins do ano passado e foi preso ontem

Dolorosa ocorrencia teve como palco na tarde de domingo, a Praia do Sol, em Interlagos. Nea-se logradouro, onde centenas de pessoas faziam suas energias depois de uma semana de labuta, tres jovens perderam tragicamente a vida.

Seriam mais ou menos 12 horas, quando no local acima chegaram varios rapazes entre os quais se encontravam Antonio Santomari, Frederico Lazzarini, de 21 anos, Augusto Lazzarini, de 23 anos, residentes à rua Huet Barcelar, 363, e Pedro Bedotti, de 17 anos, domiciliado à mesma via, 312. Depois de um curto repouso todos puseram-se a jogar

futebol, quando por volta das 15 horas, verificou-se a tragedia. A bola com que brincavam, caiu na agua da represa. Antonio Santomari que sabia nadar, mergulhou a fim de apanhar a bola. Depois de alguns momentos começou a gritar por socorro, pois estava perdendo as forças. Os dois irmãos Lazzarini, que, embora não soubessem nadar, atiraram-se às aguas com o intuito de prestar socorros a Antonio. Foi nessa ocasião que Antonio recuperando as forças conseguiu nadar até a margem e por-se a salvo, o mesmo, porém, não acontecendo aos dois irmãos. Estes foram tragados pelas aguas e

afundaram. Vendo que os dois companheiros não subiam a tona, Pedro Bedotti que também não sabia nadar, um gesto de despreendimento, atirou-se às aguas para salva-los, tendo, porém, a mesma sorte, pois, também, afogou-se.

Aos gritos de Osvaldo Lazzarini acorreram outras pessoas que se encontravam nas proximidades do local e que retiraram da agua os tres corpos, porém, já sem vida.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço no 11.º Distrito, que tomou as providencias que se faziam necessárias, mandando remover os cadáveres para o necrotério da Gagnetica Medico Legal, no Aracá, onde foram autopsiados, sendo instaurado inquerito em torno do fato.

DOIS CAMINHÕES E UM ONIBUS COLIDIRAM NA AVENIDA DO ESTADO

No cruzamento da avenida do Estado (Conclui na 2.a pagina)

ACONTECE CADA UMA.

DUBLIM, 12 (U.P.) — Toda a capital irlandesa está discutindo a distração de um decorador de vitrinas que provocou a intervenção do Comité de Vigilância.

E' que o rapaz estava vestindo um manequim com os ultimos trajes de noiva. Mas, distraído, se esqueceu que o havia vestido no manequim as luvas, os sapatos e o véu, faltando o principal que era o vestido. E, dessa forma, colocou o manequim na vitrine com um cartaz que dizia: "A Noiva da Primavera de 1951".

INDIANAPOLIS, EUA, 11 (U.P.) — O dentista da sr. Alice Bess quis cobrar-lhe 49 dolares para tratar de sua boca e agora a cliente é quem lhe exige 50 mil dolares.

A sr. Alice Bess moveu uma ação contra seu dentista dizendo que em 1949 ele não lhe quis devolver a dentadura após ela lhe pagasse o resto da conta que ficou devendo. Depois de todo esse tempo, a sr. Bess chegou à conclusão de que o fato de estar sem dentadura era humilhante e iniciou uma ação em juízo contra o dentista por danos e prejuizos.

SALSBURGO, AUSTRIA, 12 (U.P.) — A sr. Paulina Wildorf foi notificada ontem, pela Organização Internacional dos Refugiados, que os EE. UU. permitirão sua entrada no país.

O fato nada teria de extraordinário se a sr. Wildorf não tivesse completado ontem 105 anos de idade.

WASHINGTON, 11 (U.P.) — Dois odontólogos puseram em uso nova tecnica que, segundo eles, reduz à metade o tempo que se requer para fazer uma cavidade, com a vantagem de que o paciente não sente tanto dor como com a tecnica atual.

A demonstração foi feita na Clinica Dental de Columbia pelos drs. James Blythe e Ralph Lloyd.

Blythe disse que a tecnica exige o uso de diamantes como pressas. Além disso, uma mistura de ar e agua, em forma atomizada e controlada pelo paciente, é dirigida sobre o diamante durante o tratamento da cavidade para impedir calor, o que, em consequencia, reduz a dor. Acrescentou que, além de permitir a preparação de boa cavidade, a nova tecnica faz com que o paciente fique impressionado pela redução da dor e a rapidez da operação. Ademais, oferece a vantagem que permite ao paciente sentir que está ajudando ao dentista.

ATE' OS CORVOS MORREM

Um cidadão, ouvido, afirmou que pobres inconscientes permanecem horas naquela montanha (Conclui na 2.a pagina)

O DEPOSITO DE LIXO

Na varzea do Bom Retiro, à direita da rua General Flores, pouco adiante de dois campos de futebol, é feito o descarregamento de lixo de varias zonas da cidade, inclusive do Mercado Municipal. Com uma chuva qualquer, toda uma região fica infestada de ondas de mosquitos e fedentina insuportavel com efervescencia provocada pelo lixo depositado e a agua. Moradores nos disseram que, ao contrario da maioria da população, eles rezam para que não chova e são os maiores inimigos da maré cheia "Tomara que chovoa..."

Montanha de lixo, vez ou outra removida pelos tratores para dar lugar a outros montes recolhidos do Mercado e de residencias da Zona Norte, Zona Sul e Zona Oeste.

Essa anomalia persiste ha muitos e muitos anos e nada de se dar esperanças, nem leve aos moradores daquele bairro aparentemente sem problemas.

CONTRA A CORRENTE DO RIO

Outra coisa que causa muita estranheza à população local, é o fato da galeria desembocar em sentido contrario à corrente do Tietê. Qualquer chuva que aumente o volume do rio, forçadas pela corrente e as aguas voltam pelas galerias e surgem os extravasamentos pelas "bocas de lobo", inundando a rua General Flores, atingindo as residencias, dessa e de vias transversais. Ai começa novo martirio da população, facilmente compreendido com o extravasamento de uma galeria de esgotos.

AS CASAS SERÃO INUNDADAS FUTURAMENTE

A lage de cimento armado da galeria, que já está com cerca de trinta centímetros do nível da rua, será aumentada em mais uns dez centímetros com a pavimentação. O que acontecerá, fatalmente, após a conclusão do calcamento da arteria, é que as casas — todas ficario com o rez do chão abaixo quarenta centímetros. Qualquer chuvisqueiro

inundará as residencias e não ha meios para impedir que tal aconteça, a menos que se derrubem todas as casas.

GALERIAS ACIMA DO NIVEL DA RUA GENERAL FLORES

As 16 horas, o "Comando popular" do Partido Republicano, composto do deputado eleito Derville Allegretti, vereador José de Moura, sr. Joaquim Pacheco Cirilo, coronel Miguel Gouveia Franco e Estevão Montebelo, acompanhados pela reportagem do CORREIO PAULISTANO, partiu com destino ao Bom Retiro.

Após rapida reunião no diretório distrital do prestigioso partido, foram visitados apenas três locais, mas que comportam muitas reportagens. A primeira visita foi à rua General Flores, em cujo leito foi construída uma galeria de esgoto, obra essa que sérios prejuizos vem causando aos moradores da arteria, prejuizos esses que serão agravados quando do calcamento, que já está pro-

gramado. A galeria, em cimento armado, forma retangular, está a uns trinta centímetros do nível da rua General Flores, formando uma especie de pista rodoviaria, ladeada por faixas de terra esburacadas. Ao lado da galeria, com o retorno das aguas, formam-se dois enormes buracos, como se vê pelas fotos que ilustram este trabalho.

Apresentando sem problemas urbanísticos, o bairro do Bom Retiro, em certos locais, oferece motivos para o protesto permanente da população, sem que, até hoje, qualquer providencia fosse tomada. As quatro fotos acima bem demonstram o que são esses problemas além de depósito de lixo, verdadeiro perigo para as crianças; à direita, flagrante do que é considerado erro de engenharia, pois a galeria, que está acima do nível da rua mais de trinta centímetros, foi construída em sentido contrario à corrente do rio Tietê. Escamamento de esgoto, aguas pluviais, lixo em grande quantidade acumulam-se em enormes valetas, ficando a zona inundada quando de enchentes do rio, voltando a agua para a galeria e das bocas de lobo para as ruas.

"COMANDOS POPULARES"

GRAVES IRREGULARIDADES NO BAIRRO DO BOM RETIRO

As galerias da rua General Flores estão acima do leito da arteria mais de 30 centímetros — Inundações das residencias em proximo futuro — A galeria, construída em sentido contrario à corrente do Tietê, provoca extravasamento — O deposito de lixo da Varzea do Bom Retiro, antigo e lastimavel problema — Sugestão ao prefeito municipal para as suas visitas semanais

Sempre com o objetivo de colaborar com os poderes publicos, prossegue o Partido Republicano, acompanhado pela reportagem do "Correio Paulistano", nos seus "comandos populares". Sábado, os "comandos populares" visitaram o bairro do Bom Retiro, que, aparentemente, não oferece problemas urbanísticos, com boa conduta. Ha irregularidades gravissimas naquele bairro, como se verá por esta reportagem.

Textos de EDUARDO PINTO

Fotos de FRANCISCO CARVALHO

inundará as residencias e não ha meios para impedir que tal aconteça, a menos que se derrubem todas as casas.

CONTRA A CORRENTE DO RIO

Outra coisa que causa muita estranheza à população local, é o fato da galeria desembocar em sentido contrario à corrente do Tietê. Qualquer chuva que aumente o volume do rio, forçadas pela corrente e as aguas voltam pelas galerias e surgem os extravasamentos pelas "bocas de lobo", inundando a rua General Flores, atingindo as residencias, dessa e de vias transversais. Ai começa novo martirio da população, facilmente compreendido com o extravasamento de uma galeria de esgotos.

AS CASAS SERÃO INUNDADAS FUTURAMENTE

A lage de cimento armado da galeria, que já está com cerca de trinta centímetros do nível da rua, será aumentada em mais uns dez centímetros com a pavimentação. O que acontecerá, fatalmente, após a conclusão do calcamento da arteria, é que as casas — todas ficario com o rez do chão abaixo quarenta centímetros. Qualquer chuvisqueiro

inundará as residencias e não ha meios para impedir que tal aconteça, a menos que se derrubem todas as casas.

GALERIAS ACIMA DO NIVEL DA RUA GENERAL FLORES

As 16 horas, o "Comando popular" do Partido Republicano, composto do deputado eleito Derville Allegretti, vereador José de Moura, sr. Joaquim Pacheco Cirilo, coronel Miguel Gouveia Franco e Estevão Montebelo, acompanhados pela reportagem do CORREIO PAULISTANO, partiu com destino ao Bom Retiro.

Após rapida reunião no diretório distrital do prestigioso partido, foram visitados apenas três locais, mas que comportam muitas reportagens. A primeira visita foi à rua General Flores, em cujo leito foi construída uma galeria de esgoto, obra essa que sérios prejuizos vem causando aos moradores da arteria, prejuizos esses que serão agravados quando do calcamento, que já está pro-

gramado. A galeria, em cimento armado, forma retangular, está a uns trinta centímetros do nível da rua General Flores, formando uma especie de pista rodoviaria, ladeada por faixas de terra esburacadas. Ao lado da galeria, com o retorno das aguas, formam-se dois enormes buracos, como se vê pelas fotos que ilustram este trabalho.

Apresentando sem problemas urbanísticos, o bairro do Bom Retiro, em certos locais, oferece motivos para o protesto permanente da população, sem que, até hoje, qualquer providencia fosse tomada. As quatro fotos acima bem demonstram o que são esses problemas além de depósito de lixo, verdadeiro perigo para as crianças; à direita, flagrante do que é considerado erro de engenharia, pois a galeria, que está acima do nível da rua mais de trinta centímetros, foi construída em sentido contrario à corrente do rio Tietê. Escamamento de esgoto, aguas pluviais, lixo em grande quantidade acumulam-se em enormes valetas, ficando a zona inundada quando de enchentes do rio, voltando a agua para a galeria e das bocas de lobo para as ruas.

"COMANDOS POPULARES"

GRAVES IRREGULARIDADES NO BAIRRO DO BOM RETIRO

As galerias da rua General Flores estão acima do